Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital 1

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo 2

Balanço Patrimonial Passivo 3

Demonstração do Resultado 5

Demonstração do Resultado Abrangente 6

Demonstração do Fluxo de Caixa 7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013 9

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012 10

Demonstração do Valor Adicionado 11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo 12

Balanço Patrimonial Passivo 13

Demonstração do Resultado 15

Demonstração do Resultado Abrangente 17

Demonstração do Fluxo de Caixa 18

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013 20

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012 21

Demonstração do Valor Adicionado 22

Comentário do Desempenho 23

Notas Explicativas 38

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva 89

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	94.896.720
Preferenciais	0
Total	94.896.720
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	1.084.678	1.019.852
1.01	Ativo Circulante	435.618	391.970
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	51.401	59.783
1.01.03	Contas a Receber	126.811	164.163
1.01.03.01	Clientes	126.811	164.163
1.01.04	Estoques	209.005	126.364
1.01.06	Tributos a Recuperar	34.092	24.788
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	34.092	24.788
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.435	726
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	12.874	16.146
1.01.08.03	Outros	12.874	16.146
1.02	Ativo Não Circulante	649.060	627.882
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	48.083	49.955
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	45.258	47.506
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	45.258	47.506
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.825	2.449
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	2.825	2.449
1.02.02	Investimentos	47.776	15.791
1.02.02.01	Participações Societárias	47.776	15.791
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	47.776	15.791
1.02.03	Imobilizado	91.322	98.040
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	91.322	98.040
1.02.04	Intangível	461.879	464.096
1.02.04.01	Intangíveis	461.879	464.096
1.02.04.01.02	Intangíveis	228.677	230.894
1.02.04.01.03	Ágio	233.202	233.202

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	1.084.678	1.019.852
2.01	Passivo Circulante	402.327	537.344
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	33.958	24.730
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	33.958	24.730
2.01.02	Fornecedores	46.199	38.551
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	46.199	38.551
2.01.03	Obrigações Fiscais	17.404	35.653
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	11.773	12.886
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	4.724	149
2.01.03.01.02	Obrigações Federais	7.049	12.737
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	5.631	22.767
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	225.000	372.507
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	225.000	372.507
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	225.000	372.507
2.01.05	Outras Obrigações	79.766	65.903
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	37.163	29.881
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	37.163	29.881
2.01.05.02	Outros	42.603	36.022
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2.046	2.046
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	5.807	2.546
2.01.05.02.05	Contas a Pagar	26.035	17.577
2.01.05.02.06	Parcelamento de Tributos	5.211	6.287
2.01.05.02.07	Arrendamento Operacional - Lojas	3.504	7.566
2.02	Passivo Não Circulante	320.949	136.115
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	201.267	840
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	201.267	840
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	201.267	840
2.02.02	Outras Obrigações	27.563	38.113
2.02.02.02	Outros	27.563	38.113
2.02.02.02.03	Contas a Pagar	20.667	31.693
2.02.02.02.04	Parcelamentos de Tributos	6.896	6.420
2.02.03	Tributos Diferidos	36.404	44.615
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	36.404	44.615
2.02.04	Provisões	55.715	52.547
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	39.872	39.167
2.02.04.01.05	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	39.872	39.167
2.02.04.02	Outras Provisões	15.843	13.380
2.02.04.02.04	Provisão para passivo a descoberto	15.843	13.380
2.03	Patrimônio Líquido	361.402	346.393
2.03.01	Capital Social Realizado	285.446	285.446
2.03.02	Reservas de Capital	49.954	49.954
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	4.797	4.797
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	45.157	45.157
2.03.04	Reservas de Lucros	35.222	21.590
2.03.04.01	Reserva Legal	2.717	2.717
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	32.505	18.873

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-9.220	-21.126
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	10.529

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	259.880	627.039	173.016	268.603
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-108.518	-260.611	-83.423	-134.483
3.03	Resultado Bruto	151.362	366.428	89.593	134.120
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-106.272	-312.493	-92.826	-157.642
3.04.01	Despesas com Vendas	-84.627	-241.592	-62.401	-117.876
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-27.133	-77.105	-28.614	-48.118
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	9.314	9.547	475	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-4.464	-12.813	-3.484	-6.206
3.04.05.01	Depreciações e Amortizações	-4.464	-12.813	-3.484	-5.897
3.04.05.02	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	-309
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	638	9.470	1.198	14.558
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	45.090	53.935	-3.233	-23.522
3.06	Resultado Financeiro	-17.276	-50.241	-10.491	-21.560
3.06.01	Receitas Financeiras	2.089	5.004	2.153	10.691
3.06.02	Despesas Financeiras	-19.365	-55.245	-12.644	-32.251
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-21.398	-54.717	-12.953	-32.877
3.06.02.02	Variação Cambial Liquida	2.033	-528	309	626
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	27.814	3.694	-13.724	-45.082
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-6.703	8.212	-314	-3.105
3.08.01	Corrente	0	0	-385	-385
3.08.02	Diferido	-6.703	8.212	71	-2.720
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	21.111	11.906	-14.038	-48.187
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	21.111	11.906	-14.038	-48.187
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,22246	0,12546	-0,15020	0,00000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,21635	0,12202	-0,14645	0,00000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	21.111	11.906	-14.038	-48.187
4.03	Resultado Abrangente do Período	21.111	11.906	-14.038	-48.187

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-28.285	-51.580
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	31.821	-19.483
6.01.01.01	Lucro antes do IR e CS	3.694	-45.082
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	12.813	5.897
6.01.01.03	Provisão (Reversão) para créditos de liquidação duvidosa	2.408	-1.317
6.01.01.04	Provisão para giro lento dos estoques	-2.596	2.377
6.01.01.05	Plano de opções de compra de ações	3.103	7.881
6.01.01.06	Resultado de equivalencia patrimonial	-9.470	-14.558
6.01.01.07	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	517	746
6.01.01.08	Juros provisionados sobre contas a pagar	1.779	4.677
6.01.01.09	Baixa do ativo imobilizado e intangível	793	60
6.01.01.10	Juros provisionado sobre empréstimos e financiamentos	28.699	23.001
6.01.01.11	Receita financeira sobre mútuo com controladas	-1.756	-1.566
6.01.01.12	Receita financeira sobre títulos e valores mobiliários	0	-1.886
6.01.01.13	Juros sobre parcelamentos de tributos	754	287
6.01.01.14	Ganho na venda de imobilizado	-8.917	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-60.106	-32.097
6.01.02.01	Contas a Receber	35.188	-31.966
6.01.02.02	Estoques	-79.293	-25.464
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-9.198	-9.381
6.01.02.04	Créditos diversos	2.581	10
6.01.02.05	Dividendos recebidos de controladas	0	23.810
6.01.02.06	Depósitos judiciais	-376	-898
6.01.02.07	Partes relacionadas	10.198	0
6.01.02.08	Fornecedores	7.648	45.941
6.01.02.09	Salários, provisões e contribuições sociais	9.229	-201
6.01.02.10	Impostos a recolher	-18.295	-1.824
6.01.02.11	Arrendamento operacional - lojas	-4.062	1.708
6.01.02.12	Contas a pagar	3.256	-10.717
6.01.02.13	Adiantamento de clientes	3.236	1.254
6.01.02.14	Adição de parcelamento de tributos	4.258	0
6.01.02.15	Pagamento de parcelamento de tributos	-3.902	-1.560
6.01.02.16	Juros Pagos	-20.574	-19.215
6.01.02.17	IR e CS Pagos	0	-3.594
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-15.486	-182.574
6.02.01	Adições do ativo imobilizado	-17.114	-16.318
6.02.02	Adições do ativo intangível	-3.138	-6.595
6.02.03	Resgate de títulos e valores mobiliários	0	-25.790
6.02.04	Aplicação em títulos e valores mobiliários	0	38.641
6.02.05	Empréstimos concedidos a partes relacionadas	-5.421	-22.563
6.02.06	Adiantamento para aumento de capital em controlada	0	-48.279
6.02.09	Aumento de capital em controladas	-15.000	-112.066
6.02.10	Caixa liquido na incorporação de empresas	187	10.396
6.02.11	Recebimento na venda de imobilizado	25.000	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	35.389	250.070

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
6.03.01	Pagamento de empréstimos	-108.919	-35.583
6.03.02	Captação de empréstimos	151.225	310.788
6.03.03	Pagamento na aquisição de controladas	-6.917	-25.135
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-8.382	15.916
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	59.783	3.366
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	51.401	19.282

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	285.446	49.954	32.119	-21.126	0	346.393
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	285.446	49.954	32.119	-21.126	0	346.393
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	3.103	0	0	3.103
5.04.08	Plano de Opção de Compra de Ações	0	0	3.103	0	0	3.103
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	11.906	0	11.906
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	11.906	0	11.906
5.07	Saldos Finais	285.446	49.954	35.222	-9.220	0	361.402

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	265.446	45.157	36.696	-20.666	0	326.633
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	-13.158	13.158	0	0
5.02.01	Absorção do Prejuízo com Reserva de Lucros	0	0	-13.158	13.158	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	265.446	45.157	23.538	-7.508	0	326.633
5.04	Transações de Capital com os Sócios	20.000	4.797	7.881	0	0	32.678
5.04.01	Aumentos de Capital	20.000	0	0	0	0	20.000
5.04.08	Ágio na Emissão de Ações	0	4.797	0	0	0	4.797
5.04.09	Plano de Opção de Compra de Ações	0	0	7.881	0	0	7.881
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-48.187	0	-48.187
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-48.187	0	-48.187
5.07	Saldos Finais	285.446	49.954	31.419	-55.695	0	311.124

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
7.01	Receitas	791.562	347.995
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	793.970	346.678
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-2.408	1.317
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-425.582	-256.711
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-260.611	-175.165
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-55.608	-36.470
7.02.04	Outros	-109.363	-45.076
7.03	Valor Adicionado Bruto	365.980	91.284
7.04	Retenções	-12.813	-5.897
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-12.813	-5.897
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	353.167	85.387
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	14.474	25.249
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	9.470	14.558
7.06.02	Receitas Financeiras	5.004	10.691
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	367.641	110.636
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	367.641	110.636
7.08.01	Pessoal	102.901	58.209
7.08.01.01	Remuneração Direta	71.877	46.992
7.08.01.02	Benefícios	22.887	6.458
7.08.01.03	F.G.T.S.	8.137	4.759
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	180.094	55.560
7.08.02.01	Federais	85.585	28.124
7.08.02.02	Estaduais	93.131	26.860
7.08.02.03	Municipais	1.378	576
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	72.740	45.054
7.08.03.01	Juros	43.307	32.789
7.08.03.02	Aluguéis	29.433	12.265
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	11.906	-48.187
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	11.906	-48.187

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	1.064.547	1.011.286
1.01	Ativo Circulante	454.027	413.519
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	52.218	59.714
1.01.03	Contas a Receber	128.471	167.580
1.01.03.01	Clientes	128.471	167.580
1.01.04	Estoques	215.813	139.285
1.01.06	Tributos a Recuperar	39.386	28.841
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	39.386	28.841
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.610	779
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	16.529	17.320
1.01.08.03	Outros	16.529	17.320
1.02	Ativo Não Circulante	610.520	597.767
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	38.681	31.940
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	35.791	29.456
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	35.791	29.456
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.890	2.484
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	2.890	2.484
1.02.02	Investimentos	17.277	1.345
1.02.02.01	Participações Societárias	17.277	1.345
1.02.03	Imobilizado	92.552	100.222
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	92.552	100.222
1.02.04	Intangível	462.010	464.260
1.02.04.01	Intangíveis	462.010	464.260
1.02.04.01.02	Intangíveis	228.808	231.058
1.02.04.01.03	Ágio	233.202	233.202

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	1.064.547	1.011.286
2.01	Passivo Circulante	386.451	531.095
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	36.934	26.821
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	36.934	26.821
2.01.02	Fornecedores	49.839	40.957
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	49.839	40.957
2.01.03	Obrigações Fiscais	22.447	38.061
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	16.494	15.015
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	8.626	1.434
2.01.03.01.02	Obrigações Federais	7.868	13.581
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	5.953	23.046
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	227.745	374.202
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	227.745	374.202
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	227.745	374.202
2.01.05	Outras Obrigações	49.486	51.054
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	5.967
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	0	5.967
2.01.05.02	Outros	49.486	45.087
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2.046	2.046
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	10.301	3.024
2.01.05.02.05	Contas a Pagar	26.994	23.653
2.01.05.02.06	Parcelamentos de Tributos	6.601	8.720
2.01.05.02.07	Arrendamento Operacional - Lojas	3.544	7.644
2.02	Passivo Não Circulante	321.910	138.248
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	201.267	840
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	201.267	840
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	201.267	840
2.02.02	Outras Obrigações	33.848	43.388
2.02.02.02	Outros	33.848	43.388
2.02.02.02.03	Contas a Pagar	20.667	31.693
2.02.02.02.04	Parcelamento de Tributos	13.181	11.695
2.02.03	Tributos Diferidos	45.890	52.549
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	45.890	52.549
2.02.04	Provisões	40.905	41.471
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	40.905	41.471
2.02.04.01.05	Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	40.905	41.471
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	356.186	341.943
2.03.01	Capital Social Realizado	285.446	285.446
2.03.02	Reservas de Capital	49.954	49.954
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	4.797	4.797
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	45.157	45.157
2.03.04	Reservas de Lucros	35.222	21.590
2.03.04.01	Reserva Legal	2.717	2.717
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	32.505	18.873
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-9.220	-21.126
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	10.529

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-5.216	-4.450

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	260.327	645.620	181.894	512.794
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-102.229	-248.045	-84.488	-225.232
3.03	Resultado Bruto	158.098	397.575	97.406	287.562
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-111.928	-335.806	-99.281	-296.728
3.04.01	Despesas com Vendas	-88.142	-251.608	-67.532	-202.843
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-29.434	-81.418	-29.279	-82.152
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	9.316	9.567	1.236	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-4.609	-13.279	-3.706	-11.733
3.04.05.01	Depreciações e Amortizações	-4.609	-13.279	-3.706	-10.879
3.04.05.02	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	-854
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	941	932	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	46.170	61.769	-1.875	-9.166
3.06	Resultado Financeiro	-18.718	-52.694	-10.728	-26.952
3.06.01	Receitas Financeiras	1.808	4.276	1.281	15.646
3.06.02	Despesas Financeiras	-20.526	-56.970	-12.009	-42.598
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-22.558	-56.464	-12.338	-41.595
3.06.02.02	Variação Cambial Liquida	2.032	-506	329	-1.003
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	27.452	9.075	-12.603	-36.118
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-6.851	2.065	-1.724	-12.394
3.08.01	Corrente	369	-4.595	-1.278	-10.958
3.08.02	Diferido	-7.220	6.660	-446	-1.436
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	20.601	11.140	-14.327	-48.512
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	20.601	11.140	-14.327	-48.512
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	21.111	11.906	-14.038	-48.187
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-510	-766	-289	-325
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,22246	0,12546	-0,15020	-0,51556

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,21635	0,12202	-0,14645	-0,50270

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	20.601	11.140	-14.327	-48.512
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	20.601	11.140	-14.327	-48.512
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	21.111	11.906	-14.038	-48.187
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-510	-766	-289	-325

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-28.243	-71.250
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	45.605	10.771
6.01.01.01	Lucro antes do IR e CS	9.075	-36.118
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	13.279	10.879
6.01.01.03	Provisão (Reversão) para Créditos de Liquidação Duvidosa	2.423	-2.301
6.01.01.04	Provisão para Giro Lento dos Estoques	-4.163	-3.277
6.01.01.05	Plano de Opção de Compra de Ações	3.103	7.881
6.01.01.06	Resultado de Equivalencia Patrimonial	-932	0
6.01.01.07	Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	-566	-895
6.01.01.08	Juros Provisionados sobre Contas a Pagar	1.779	6.370
6.01.01.09	Baixa do Ativo Imobilizado e Intangível	829	6.187
6.01.01.10	Juros Provisionados sobre Empréstimos e Financiamentos	28.699	23.001
6.01.01.11	Receita Financeira sobre Mútuos com Controladas	-821	-867
6.01.01.12	Receita Financeira sobre Títulos e Valores Mobiliários	0	-1.886
6.01.01.13	Juros sobre Parcelamento de Tributos	1.817	1.797
6.01.01.14	Ganho na venda de imobilizado	-8.917	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-73.848	-82.021
6.01.02.01	Contas a Receber	36.686	-916
6.01.02.02	Estoques	-72.365	-16.796
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-10.544	-9.807
6.01.02.04	Créditos Diversos	-39	-6.016
6.01.02.06	Depósitos Judiciais	-406	-876
6.01.02.07	Partes Relacionadas	-6.060	0
6.01.02.08	Fornecedores	8.882	9.971
6.01.02.09	Salários, Provisões e Contribuições Sociais	10.113	-2.298
6.01.02.10	Impostos a Recolher	-20.208	-9.261
6.01.02.11	Arrendamento Operacional - Lojas	-4.100	-3.213
6.01.02.12	Contas a Pagar	-1.774	951
6.01.02.13	Adiantamento de Clientes	7.277	-416
6.01.02.14	Adição de Parcelamento de Tributos	5.866	2.130
6.01.02.15	Pagamento de Parcelamento de Tributos	-6.438	-8.148
6.01.02.16	Juros Pagos	-20.738	-23.230
6.01.02.17	IR e CS Pagos	0	-14.096
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-15.692	-22.662
6.02.01	Adições do Ativo Imobilizado	-17.126	-20.761
6.02.02	Adições do Ativo Intangível	-3.145	-8.437
6.02.03	Resgate de Títulos e Valores Mobiliários	0	-25.790
6.02.04	Aplicação em Títulos e Valores Mobiliários	0	38.641
6.02.05	Empréstimos Concedidos a Partes Relacionadas	-5.421	-7.096
6.02.07	Aumento de Capital em Controladas em Conjunto	-15.000	0
6.02.08	Caixa Liquido na Aquisição de Empresas	0	781
6.02.09	Recebimento na venda de imobilizado	25.000	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	36.439	94.083
6.03.01	Pagamento de Empréstimos	-110.614	-169.816
6.03.02	Captação de Empréstimos	153.970	310.788

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
6.03.03	Pagamento na Aquisição de Controladas	-6.917	-46.889
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-7.496	171
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	59.714	19.412
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	52.218	19.583

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	285.446	49.954	32.119	-21.126	0	346.393	-4.450	341.943
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	285.446	49.954	32.119	-21.126	0	346.393	-4.450	341.943
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	3.103	0	0	3.103	0	3.103
5.04.08	Plano de Opção de Compra de Ações	0	0	3.103	0	0	3.103	0	3.103
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	11.906	0	11.906	-766	11.140
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	11.906	0	11.906	-766	11.140
5.07	Saldos Finais	285.446	49.954	35.222	-9.220	0	361.402	-5.216	356.186

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	265.446	45.157	36.696	-20.666	0	326.633	20	326.653
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	-13.158	13.158	0	0	0	0
5.02.01	Absorção do Prejuízo com Reserva de Lucros	0	0	-13.158	13.158	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	265.446	45.157	23.538	-7.508	0	326.633	20	326.653
5.04	Transações de Capital com os Sócios	20.000	4.797	7.881	0	0	32.678	0	32.678
5.04.01	Aumentos de Capital	20.000	0	0	0	0	20.000	0	20.000
5.04.08	Ágio na Emissão de Ações	0	4.797	0	0	0	4.797	0	4.797
5.04.09	Plano de Opção de Compra de Ações	0	0	7.881	0	0	7.881	0	7.881
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-48.187	0	-48.187	-272	-48.459
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-48.187	0	-48.187	-272	-48.459
5.07	Saldos Finais	285.446	49.954	31.419	-55.695	0	311.124	-252	310.872

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
7.01	Receitas	802.785	658.892
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	805.208	657.278
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-2.423	1.614
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-418.010	-416.912
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-240.140	-262.277
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-62.923	-70.349
7.02.04	Outros	-114.947	-84.286
7.03	Valor Adicionado Bruto	384.775	241.980
7.04	Retenções	-13.279	-10.876
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-13.279	-10.876
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	371.496	231.104
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	5.208	15.646
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	932	0
7.06.02	Receitas Financeiras	4.276	15.646
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	376.704	246.750
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	376.704	246.750
7.08.01	Pessoal	108.630	95.819
7.08.01.01	Remuneração Direta	75.674	74.892
7.08.01.02	Benefícios	24.098	11.938
7.08.01.03	F.G.T.S.	8.858	8.989
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	180.687	134.655
7.08.02.01	Federais	100.763	69.827
7.08.02.02	Estaduais	77.963	61.935
7.08.02.03	Municipais	1.961	2.893
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	76.247	64.788
7.08.03.01	Juros	44.929	35.115
7.08.03.02	Aluguéis	31.318	29.673
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	11.140	-48.512
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	11.906	-48.187
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-766	-325

EARNINGS RELEASE 3T13

ELLUS 2nd ellus second floor ELLUS ACCESSORIES RICHARDS SELARIA RICHARDS salinas MANDI

VR VRK HERCHCOVITCH;ALEXANDRE BOBSTORE TOMMY HILFIGER

EARNINGS RELEASE 3T13

São Paulo, 14 de novembro de 2013 - A Inbrands S.A. ("Inbrands" ou "Companhia"), uma empresa brasileira consolidadora e operadora de marcas ícones de moda e lifestyle, anuncia hoje os resultados do 3º trimestre de 2013 (3T13). As informações da Companhia estão apresentadas de acordo com as práticas adotadas no Brasil e as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS). Todas as comparações referem-se ao mesmo período do ano anterior (3T12) e estão em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma. Toda e qualquer informação não contábil ou derivada de números não contábeis, além das informações descritas como históricas comparáveis, não foram revisadas pelos auditores independentes.

Relações com Investidores

Michel Sarkis
CEO

Rafael Grisolia
Diretor Financeiro e de RI

Tel.: (11) 2186-9000

Email: ri@inbrands.com.br

DESTAQUES DO TRIMESTRE

- Atingimento de novo patamar de rentabilidade e eficiência, consistente com a evolução comercial e operacional de nossa companhia e da implantação dos projetos estruturantes no ano.
- A **Receita Bruta** atingiu R$ 321,1 milhões e a Receita Líquida R$ 260,3 milhões com crescimento de 36,9% e 43,1%, respectivamente, comparado com o 3T12. Same Store Sales total de 13.6% no trimestre comparado com o mesmo período de 2012.
- O **Lucro Bruto** foi de R$ 158,1 milhões (60,7% de **Margem Bruta**) representando um crescimento de 62,3% (7,2 p.p. de margem bruta) em relação ao mesmo período de 2012.
- **EBITDA ajustado** do 3T13 foi de R$ 52,3 milhões (Margem EBITDA ajustada de 20,1%), crescendo 240% em relação aos R$ 15,4 milhões, obtidos no 3T12.
- O **Lucro Líquido** foi de R$ 20,6 milhões no 3T13 e no acumulado do ano atingimos R$ 11,1 milhões, com importante avanço quando comparado ao prejuízo de R$ 14,3 milhões no 3T12 e ao prejuízo de R$ 48,5 milhões nos 9 primeiros meses de 2012.
- Encerramos o 3T13 com 171 lojas próprias, 186 lojas franqueadas e 4.955 pontos de venda multimarcas;

Resumo do Resultado	3T13	3T12	Var. (%)	9M13	9M12	Var. (%)
Receita Bruta	321.149	234.542	36,9%	805.208	657.278	22,5%
Receita Líquida	260.327	181.894	43,1%	645.620	512.794	25,9%
Lucro Bruto	158.098	97.406	62,3%	397.575	287.562	38,3%
Margem Bruta	*60,7%*	*53,6%*	*7,2 p.p.*	*61,6%*	*56,1%*	*5,5 p.p.*
EBITDA	50.779	1.831	2673,3%	75.048	1.713	4281,1%
Margem EBITDA	*19,5%*	*1,0%*	*18,5 p.p.*	*11,6%*	*0,3%*	*11,3 p.p.*
Lucro Líquido	20.601	(14.327)	243,8%	11.140	(48.512)	123,0%
Margem Líquida	*7,9%*	*-7,9%*	*15,8 p.p.*	*1,7%*	*-9,5%*	*11,2 p.p.*
EBITDA Ajustado	52.319	15.393	239,9%	84.719	39.091	116,7%
Margem EBITDA Ajustada	*20,1%*	*8,5%*	*11,6 p.p.*	*13,1%*	*7,6%*	*5,5 p.p.*
Lucro Líquido Ajustado	21.838	(2.830)	871,6%	18.578	(15.601)	219,1%
Margem Líquida Ajustada	*8,4%*	*-1,6%*	*9,9 p.p.*	*2,9%*	*-3,0%*	*5,9 p.p.*

Destaques do trimestre

Os resultados do trimestre comprovam o trabalho consistente de evolução da companhia e o alcance de um novo patamar de rentabilidade, fruto do desenvolvimento das nossas marcas, dos nossos processos e operação das áreas de suporte, que posicionam a Inbrands como plataforma de operação de marcas estruturada e eficiente. Entendemos que ainda temos avanços a serem feitos, que contribuirão para uma melhora adicional de desempenho.

O EBITDA ajustado foi de R$52,3 milhões no trimestre e no acumulado do ano, R$84,7 milhões, com avanços significativos nas comparações com o ano de 2012, quando o EBITDA ajustado atingiu R$15,4 milhões e R$39,1 milhões , respectivamente. A margem EBITDA ajustada chegou a 20,1% no trimestre e 13.1% no acumulado do ano. Mesmo descontado o efeito líquido de R$8,9 milhões da operação de "sale lease back" do imóvel de nossa sede neste trimestre, a mudança de patamar é muito representativa, quando comparado ao mesmo período de 2012, quando atingimos uma margem EBITDA ajustada de 8,5% no trimestre e 7,6% no acumulado do ano. O lucro líquido do trimestre foi de R$20,6 milhões que reverte o prejuízo apurado até então no ano, colocando a empresa em resultado líquido positivo do exercício até agora de R$11,1 milhões. No mesmo período do ano passado tínhamos um prejuízo acumulado nos 9 primeiros meses de R$48,5 milhões.

O crescimento da Receita Líquida de 43.1% (R$260.3 milhões no trimestre e R$181,9 milhões no mesmo período de 2012) com aumento da margem bruta, pelo melhor funcionamento da cadeia principal de entrega do negócio, foi o principal vetor de melhora de nossa rentabilidade. Além disto, tivemos a capacidade de manter estável parte representativa das despesas operacionais, mesmo com aumento das receitas.

O crescimento orgânico de nossas marcas vem apresentando um desempenho expressivo e de destaque no nosso segmento. Associado ao bom funcionamento das entregas e operação comercial, capturamos de maneira importante a força de nossas marcas e o desejo que elas causam ao consumidor.

Embora ainda estejamos na fase de conclusão de nossos projetos estruturantes, os resultados comprovam melhorias nos gastos com SG&A. A centralização de nossa área de "supply", além de ajudar na ótica de despesas, contribuiu na melhora de nosso CMV, com mais eficiência e escala na negociação com nossos fornecedores e na busca de melhor "sourcing" com implementação de método para determinação de uma composição ótima na compra de produtos acabados e de confecção terceirizada. Conseguimos implementar a unificação do calendário de lançamento de coleções de todas marcas, com nossas equipes de criação desenvolvendo novas coleções com atratividade e entregando nas datas. Temos sido diligentes e rigorosos no acompanhamento de cada etapa da cadeia produtiva, desde a criação até a entrega dos produtos.

Outro pilar de avanço importante de eficiência de nossa operação foi a conclusão da infraestrutura e início de atividades do novo CD próprio na grande São Paulo, aliado a uma melhoria na gestão da parte da operação ainda terceirizada. Demos passos relevantes para tornar nosso modelo logístico mais eficiente, com melhor recebimento e escoamento de nossos produtos e matérias primas, e distribuição otimizada para nossos clientes de atacado, franquias, para nossas lojas próprias e o e-commerce, de modo que nosso cliente final conseguisse ter acesso a variedade e profundidade dos produtos de nossas marcas em todos canais de distribuição.

O projeto de melhoria de processos e otimização de nosso Centro de Serviços Compartilhados ("CSC") recebeu avanços significativos nesse trimestre, seja na padronização dos cadastros, na definição de todos os modelos de processos chave das áreas de apoio e no início dos desenvolvimentos do sistema Linx com customização das melhorias para implantação até o final do ano. Ao longo do 4º. trimestre teremos a finalização da implantação dos principais processos, que além da agilidade, controle e confiabilidade, trarão maior automatização e deverá gerar ganhos de produtividade a serem capturados em 2014.

Outro capítulo de destaque na evolução da empresa é a padronização da operação comercial em nossas lojas e os investimentos que vimos fazendo em reformas e remodelagens das mesmas, buscando reforçar a atratividade e desejo dos produtos de nossas marcas e também uma melhor eficiência de nossa venda por m2. Um especial foco e reforço também foram dados no escoamento de nossos estoques de coleções passadas, principalmente com o início do projeto de construção de lojas outlet com capacidade de ofertar todas nossas marcas no mesmo ponto de venda. O conceito de loja única e flexível, que chamamos de "*Brands House*", permite aumentar a atratividade para os clientes que encontrão em lojas grandes, produtos de todas as nossas marcas de coleções anteriores. Inauguramos em novembro nossa primeira loja no Platinum Outlet de Novo Hamburgo e mais uma loja será inaugurada até o fim do ano em São Paulo. Até o primeiro trimestre de 2014, teremos 6 lojas dessa natureza, completando nosso ciclo de eficiência de estoque.

Nossos projetos de extensão de linhas nas marcas atuais continuam caminhando positivamente. Implantamos o modelo "shop in shop" da Selaria nas lojas mais importantes da Richards, as linhas de Denim na VR e Richards, a linha "Bossa" (roupas casuais femininas) na Salinas, a linha infantil da Richards, a juvenil da Mandi, além da própria VR Kids e o reforço do segmento de acessórios da Ellus. Uma atenção especial foi dada as novas coleções da Bobstore, onde fizemos mudanças importantes no time de criação e desenvolvimento de coleções. Por fim, destacamos no trimestre, nossa parceria com a Tommy Hilfliger que, em contínuo movimento de crescimento, fechou o trimestre com 4 lojas próprias, 6 franqueados e 780 clientes multimarcas. Teremos até o fim do ano 16 lojas da rede Tommy Hilfliger em funcionamento, sendo 6 próprias e 10 franquias.

Rede de Distribuição

Número de Lojas Próprias	3T13	3T12	Var. (%)
Ellus e Ellus Second Floor	54	52	3,8%
Richards e Selaria Richards	51	53	-3,8%
VR e VR Kids	21	19	10,5%
Salinas	17	18	-5,6%
Alexandre Herchcovitch	2	2	0,0%
Bobstore	13	12	8,3%
Mandi	9	12	-25,0%
Tommy Hilfiger	4	-	n.a.
Total Geral	**171**	**168**	**1,8%**

Número de Franquias	3T13	3T12	Var. (%)
Ellus e Ellus Second Floor	28	27	3,7%
Richards e Selaria Richards	35	35	0,0%
VR e VR Kids	36	34	5,9%
Salinas	26	27	-3,7%
Alexandre Herchcovitch	-	-	0,0%
Bobstore	49	45	8,9%
Mandi	6	18	-66,7%
Tommy Hilfiger	6	-	n.a.
Total Geral	**186**	**186**	**0,0%**

Número de Clientes Multimarcas	3T13	3T12	Var. (%)
Ellus e Ellus Second Floor	1.763	1.739	1,4%
Richards e Selaria Richards	420	318	32,1%
VR e VR Kids	916	981	-6,6%
Salinas	252	163	54,6%
Alexandre Herchcovitch	23	3	666,7%
Bobstore	416	258	61,2%
Mandi	385	464	-17,0%
Tommy Hilfiger	780	-	n.a.
Total Geral	**4.955**	**3.926**	**26,2%**

Receita Bruta

Receita Bruta	3T13	3T12	Var. (%)	9M13	9M12	Var. (%)
Receita Bruta Total	**321.149**	**234.542**	**36,9%**	**805.208**	**657.278**	**22,5%**
Por Marca						
Ellus e Ellus Second Floor	105.916	76.877	37,8%	268.296	231.970	15,7%
Richards, SELARIA Richards	83.182	57.449	44,8%	211.051	184.181	14,6%
VR e VR Kids	50.787	42.407	19,8%	120.491	106.213	13,4%
Bobstore	38.033	15.525	145,0%	96.321	32.975	192,1%
Mandi	11.408	21.839	-47,8%	33.314	38.802	-14,1%
Salinas	13.926	8.133	71,2%	30.985	24.994	24,0%
Alexandre Herchcovitch	2.841	1.557	82,5%	5.307	5.650	-6,1%
Total marcas	**306.093**	**223.787**	**36,8%**	**765.765**	**624.785**	**22,6%**
Luminosidade	1.175	4.090	-71,3%	15.228	25.828	-41,0%
Outras receitas	13.881	6.665	108,3%	24.215	6.665	263,3%
Total outras unidades de negócio	**15.056**	**10.755**	**40,0%**	**39.443**	**32.493**	**21,4%**
Por Canal						
Franquias	57.080	27.902	104,6%	125.291	85.157	47,1%
Multimarcas	121.557	87.050	39,6%	286.888	213.292	34,5%
Lojas Próprias	121.493	105.269	15,4%	337.290	311.768	8,2%
E-commerce	5.963	3.566	67,2%	16.103	13.046	23,4%
Conteúdo de Moda	1.175	4.090	-71,3%	15.228	25.828	-41,0%
Outros	13.881	6.665	108,3%	24.407	8.187	198,1%

A receita bruta no 3T13 foi de R$ 321,1 milhões, com crescimento total de 36,9% em relação ao 3T12. No acumulado de 9M13 o crescimento foi de 22,5% contra o mesmo período do ano anterior (totalizando R$805,2 milhões). Este crescimento é resultado de um melhor desempenho nas entregas e na operação comercial, quando comparado ao ano anterior.

Tivemos um efeito de redução de receita bruta vindo da Luminosidade que, para fazer a adequação dos calendários de eventos em 2013 em linha com sua estratégia de atuação, acabou fazendo um evento a menos em 2013 em comparação com 2012, apresentando assim, uma receita inferior na comparação.

Vale lembrar que no comparativo do acumulado temos uma receita adicional da Bobstore e Mandi no 1T13 que não estava no 1T12, o que gerou um crescimento mais expressivo contra o período anterior. Para tirar este efeito da análise apresentamos abaixo um quadro com as receitas históricas comparáveis nos períodos.

EARNINGS RELEASE 3T13

Receita Bruta	3T13	3T12	Var. (%)	9M13	9M12*	Var. (%)
Receita Bruta Total	**321.149**	**234.542**	**36,9%**	**805.208**	**689.488**	**16,8%**
Por Marca						
Ellus e Ellus Second Floor	105.916	76.877	37,8%	268.296	231.970	15,7%
Richards, SELARIA Richards	83.182	57.449	44,8%	211.051	184.181	14,6%
VR e VR Kids	50.787	42.407	19,8%	120.491	106.213	13,4%
Bobstore	38.033	15.525	145,0%	96.321	51.584	86,7%
Mandi	11.408	21.839	-47,8%	33.314	52.404	-36,4%
Salinas	13.926	8.133	71,2%	30.985	24.994	24,0%
Alexandre Herchcovitch	2.841	1.557	82,5%	5.307	5.650	-6,1%
Total marcas	**306.093**	**223.787**	**36,8%**	**765.765**	**656.995**	**16,6%**
Luminosidade	1.175	4.090	-71,3%	15.228	25.828	-41,0%
Outras receitas	13.881	6.665	108,3%	24.215	6.665	263,3%
Total outras unidades de negócio	**15.056**	**10.755**	**40,0%**	**39.443**	**32.493**	**21,4%**
Por Canal						
Franquias	57.080	27.902	104,6%	125.291	90.277	38,8%
Multimarcas	121.557	87.050	39,6%	286.888	226.812	26,5%
Lojas Próprias	121.493	105.269	15,4%	337.290	325.338	3,7%
E-commerce	5.963	3.566	67,2%	16.103	13.046	23,4%
Conteúdo de Moda	1.175	4.090	-71,3%	15.228	25.828	-41,0%
Outros	13.881	6.665	108,3%	24.407	8.187	198,1%

*Receitas históricas comparáveis

Same Store Sales	3T13	9M13
Ellus e Ellus Second Floor	13,8%	0,8%
Richards, Selaria Richards e Bintang	21,7%	1,9%
VR e VR Kids	5,6%	-0,4%
Salinas	16,4%	-1,4%
Alexandre Herchcovitch	30,0%	-4,6%
Bobstore	-15,1%	-16,8%
Mandi e Juicy	-19,8%	-31,0%
TOTAL	**13,6%**	**-1,8%**

Evolução por marca

Ellus e Ellus 2nd Floor: A receita bruta das marcas Ellus e Ellus 2nd Floor aumentou 37,8% no 3T13 quando comparado ao 3T12. Como resultado da melhora no processo de recebimento de mercadorias e distribuição no varejo da marca, o crescimento SSS no período foi de aproximadamente 14% contra 3T12. A qualidade do produto, a boa aceitação da coleção e a diversidade do sortimento também contribuíram para este resultado. No segmento atacado, canal com grande relevância para a marca, a entrega está melhor, garantindo a qualidade dos estoques e, consequentemente, o aumento de vendas em clientes franquiados e multimarcas.

Richards e Selaria Richards: Crescimento no 3T13 de 44,8% em receita bruta quando comparado com 3T12. No varejo, ações comerciais aliadas a adequação no processo de compras e distribuição contribuem para um crescimento SSS de 21,7% no período. Crescimento esse mantido desde o 2T13, mostrando a consolidação da tendência positiva para a marca, mesmo em cidades que antes apresentavam menor participação na receita. No atacado, a marca mostra um crescimento de expressivo tanto em mesmos clientes, mostrando a consolidação da marca no canal, quanto em novas praças, aumentando assim o seu nível de exposição em território nacional. Foi dada continuidade ao processo de desenvolvimento/extensão das linhas de produto com o lançamento da linha kids feminina, com efeito para o último trimestre do ano. Vimos potencializando as ações

de marketing e posicionamento da marca, com destaque para grupos específicos de produto, contribuindo para o desempenho comercial e reforço da marca.

VR e VR Kids: A receita bruta das marcas VR e VR Kids cresceu 19,8% sendo 17,2% no varejo com a abertura de 2 novas lojas comparando com o mesmo período do ano anterior. Em mesmas lojas, o crescimento de 5,6% SSS, com retomada do crescimento nas lojas da rede da marca no período, corroborando a melhora nos processos da Inbrands.

Salinas: Apresentou um crescimento na receita do 3T13 de 71,2% em relação ao 3T12. A pontualidade no recebimento e distribuição das coleções e o investimento na linha Bossa levaram a um crescimento no varejo de 11,2% no 3T13, sendo 16,4% o crescimento nas mesmas lojas (SSS). O atacado apresentou um crescimento de 68,6% no consolidado do semestre. Foi endereçada uma série de melhorias no processo de planejamento de sortimento nos processos de produção e estruturação da área comercial, garantindo assim a manutenção do desempenho positivo da marca em período de maior sazonalidade.

Bobstore: No 3T13 houve um aumento na receita bruta de 145% versus o 3T12 (86,7% no 9M13 de crescimento em relação à receita bruta histórica comparável), sustentado pelo crescimento da venda de atacado, onde entre outros, tivemos forte incremento da base de clientes multimarcas e evolução do modelo de franquia. A marca vem passando por uma reestruturação no seu processo de planejamento e desenvolvimento das coleções. Esses processos estão sendo corrigidos para as próximas coleções e esperamos o resultado positivo dessas ações. Com o aumento do volume de importação e melhora no sortimento de fornecedores nacionais, a marca conseguiu apresentar, para as coleções de 2013, uma margem maior que a apresentada em anos anteriores. Com isso, a Bobstore alcançou o seu objetivo de margem bruta no semestre e vem apresentando rentabilidade bastante superior ao ano anterior.

Mandi: Redução de 47,8% no faturamento total do 2T13 quando comparado ao ano anterior. Essa queda é acentuada pelo desempenho do canal de atacado, consequência da diminuição da quantidade de franquias, resultado do projeto de reestruturação da marca. No varejo, a queda SSS de aproximadamente 31% se deu principalmente porque finalizamos a comercialização de determinadas marcas importadas que eram representas pela Mandi. A marca vem passando por melhorias significativas na estrutura de produto e marketing, com resultado previsto para as próximas coleções, que nos faz acreditar num futuro mais promissor e recuperação de seu posicionamento de mercado e retorno de crescimento.

Luminosidade: A queda no faturamento do 3T13 (71,3% contra 3T12) e acumulado do ano (41,0% contra o ano anterior) ocorreu principalmente devido à mudança no calendário nacional oficial de moda, comentado anteriormente. A Luminosidade vem melhorando o desempenho de sua operação, passando a ser uma unidade de negócio lucrativa para a Inbrands.

Tommy: Ao final do 3T13, a operação conta com 4 lojas próprias, 6 franqueados e 780 clientes multimarcas, o que mostra uma rápida evolução da marca. A expectativa para o último trimestre é de abertura de 2 lojas próprias, 4 franquias e o início da comercialização da marca no canal e-commerce. Acreditamos na evolução da marca com preços competitivos na comparação com competidores de mesmo posicionamento.

Alexandre Herchovitch : Crescimento de 82,5% na receita bruta da marca no 3T13 comparado com o 3T12, consequência da retomada de distribuição no canal atacado (multimarcas). No varejo, crescimento de 30% no SSS com ajustes no lançamento de coleções. Seguimos com o foco e suporte no desenvolvimento criativo de novas coleções e tendências, além de buscarmos expansão de novas oportunidades de licenciamento da marca.

Evolução por canal

Varejo (Lojas Próprias): Como resultado da reestruturação dos processos da companhia, o varejo apresenta um crescimento de receita bruta de 15,4% no 3T13 contra mesmo período de 2012. No acumulado do ano, tivemos um aumento de 8,2% contra o ano anterior (3,7% no acumulado em relação à receita bruta histórica comparável), ressaltando a melhora do desempenho no canal. Importante destacar a performance de *Same Store Sales* consolidada da Inbrands, que no trimestre teve um crescimento de 13,6% quando comparado ao mesmo período de 2012.

Atacado (Franquias e Multimarcas): Crescimento de 55,4% no faturamento do 3T13 (composto por um crescimento de 104,6% em franquias e um crescimento de 39,6% em multimarcas) em relação ao 3T12. Correção nos processos de recebimento de mercadorias dos fornecedores e faturamento para clientes no canal possibilitou uma melhora no nível de entrega no canal no 3T13 se comparado com o mesmo período do ano anterior. Além disso, foram mapeados os principais pontos de oportunidades por marca e viu-se crescendo a área de atuação reforçando o relacionamento com clientes chave. Em geral, um dos principais motivos desse crescimento é o atual foco no desenvolvimento deste canal em algumas marcas, cuja participação ainda apresenta grandes oportunidades (Richards, Bobstore e Salinas).

E-commerce: Fechamos o 3T13 com um faturamento de R$ 6,0 milhões neste canal (67,2% de crescimento se comparado com o 3T12). Esta performance no trimestre se deve basicamente a correção do nível de estoque para vendas com ajuste no processo de abastecimento do CD de E-commerce e o aumento do número de marcas comercializadas nesse canal. Esse ano colocamos em funcionamento as lojas virtuais de todas as marcas, concluindo a última etapa no 3T13.

Lucro Bruto

Lucro Bruto e Margem Bruta	3T13	3T12	Var. (%)	9M13	9M12	Var. (%)
Lucro Bruto	158.098	97.406	62,3%	397.575	287.562	38,3%
Margem Bruta	*60,7%*	*53,6%*	*7,2 p.p.*	*61,6%*	*56,1%*	*5,5 p.p.*

O lucro bruto cresceu 62,3% no 3T13 quando comparado ao 3T12, totalizando R$ 158,1 milhões. Nossa margem bruta deste período foi de 60,7% (aumento de 7,2 p.p. contra o mesmo período do ano anterior). Vale destacar que a margem bruta da companhia tem um componente importante do nosso negócio de atacado, que tem margens brutas menores que o negócio de varejo, uma vez que a margem bruta do varejo precisa remunerar todos os custos da operação das lojas. Ao final, as contribuições de cada canal acabam sendo compatíveis na última linha.

No acumulado de 9M13 o lucro bruto foi de R$ 397,6 milhões (61,6% da receita líquida), 38,3% superior aos R$ 287,6 milhões (com 56,1% de margem) apresentados no ano anterior. Este desempenho é decorrente principalmente da manutenção de uma política de preços que ressalta o valor de nossos produtos e de uma melhora na performance das negociações com fornecedores, associada a novas estratégias de sourcing. Acreditamos que ainda existem oportunidades significativas a serem exploradas nesse campo que estão em andamento pela nossa estrutura de supply chain.

Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas

Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas	3T13	3T12	Var. (%)	9M13	9M12	Var. (%)
Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas	(117.576)	(96.811)	21,4%	(333.026)	(284.995)	16,9%
% da Receita Líquida	*-45,2%*	*-53,2%*	*-8,1 p.p.*	*-51,6%*	*-55,6%*	*-4,0 p.p.*

As despesas de vendas, gerais e administrativas cresceram 21,4% no 3T13 e 16,9% no acumulado de nove meses, acompanhando, em parte, o crescimento do negócio. Em percentual da receita líquida apresentamos uma queda de 8,1 p.p. no trimestre e 4,0 p.p. no acumulado. Neste trimestre também foi realizada a venda do imóvel sede da companhia com posterior locação para a mesma; a variação líquida desta negociação foi registrada neste grupo de despesas e representa um impacto positivo de R$ 8,9 milhões. Mesmo sem este efeito, em percentual da receita líquida, nosso SG&A teria melhorado em 4,6 p.p no 3T13 vs 3T12 e 2,6 p.p. na comparação dos 9 meses ano versus ano.

O projeto de otimização de nosso "CSC" também contribuiu no trimestre. Apresentando neste resultado evidencias do potencial que temos a capturar com estas melhorias de processos, tanto em eficiência operacional quando redução de despesas.

EBITDA e Margem EBITDA

Reconciliação EBITDA (1)	3T13	3T12	Var. (%)	9M13	9M12	Var. (%)
Lucro Líquido	20.601	(14.327)	243,8%	11.140	(48.512)	123,0%
(-) IR e CSLL	6.851	1.724	297,4%	(2.065)	12.394	-116,7%
(-) Resultado Financeiro Líquido	18.718	10.728	74,5%	52.694	26.952	95,5%
(-) Depreciações e Amortizações	4.609	3.706	24,4%	13.279	10.879	22,1%
(=) EBITDA	50.779	1.831	2673,3%	75.048	1.713	4281,1%
Margem EBITDA	19,5%	1,0%	*18,5 p.p.*	11,6%	0,3%	*11,3 p.p.*

(1) EBITDA = Lucro antes do Resultado Financeiro, Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro, Depreciação e Amortização. O EBITDA não é uma medida utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil e ou nas Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), não representando o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como uma alternativa ao Resultado do Exercício na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. Ainda que o EBITDA não forneça, de acordo com as práticas contábeis utilizadas no Brasil ou IFRS, uma medida do fluxo de caixa operacional, a Administração o utiliza para mensurar o desempenho operacional. Adicionalmente, a Companhia entende que determinados investidores e analistas financeiros utilizam o EBITDA como indicador do desempenho operacional de uma Companhia e/ou de seu fluxo de caixa.

Nosso EBITDA no 3T13 foi de R$ 50,8 milhões (Margem EBITDA de 19,5%), o que representa um aumento expressivo de 18,5 p.p em comparação com o 3T12.

A Companhia, em seu gerenciamento do negócio, entende que os eventos abaixo devem ser desconsiderados para melhor refletir os resultados de suas operações:

EBITDA Ajustado		3T13	3T12	Var. (%)	9M13	9M12	Var. (%)
EBITDA		50.779	1.831	2673,3%	75.048	1.713	4281,1%
(+) Plano de Stock Options	(1)	648	1.717	-62,3%	3.103	7.881	-60,6%
(+) Despesas não recorrentes	(2)	892	6.074	-85,3%	6.568	13.139	-50,0%
(+) Mais valia de estoques	(3)	-	4.197	n.a.	-	10.740	n.a.
(+) AVP	(4)	-	1.574	n.a.	-	5.618	n.a.
(=) EBITDA Ajustado		52.319	15.393	239,9%	84.719	39.091	116,7%
Margem EBITDA		20,1%	8,5%	*11,6 p.p.*	13,1%	7,6%	*5,5 p.p.*

Em linha com a Instrução CVM 527 a Companhia passa, a partir do 4T12, a fazer a reconciliação do EBITDA conforme referida Instrução. De acordo com o parágrafo 4º desta Instrução, optamos por utilizar o EBITDA AJUSTADO, visando demonstrar a informação que melhor reflete a geração operacional bruta de caixa nas atividades da Companhia, sendo que os ajustes efetuados não representam uma saída de caixa ou não são recorrentes e decorrem de transações pontuais realizadas pela Companhia:

(1) Efeito econômico (não caixa) do plano de stock options para funcionários;
(2) Despesas extras do trimestre com relação a serviços de apoio consultivo em estruturação e busca de eficiência e por gastos logísticos e de transporte não recorrentes. Em 2012 as despesas não recorrentes estavam substancialmente concentradas em assessorias, consultorias e auditorias para os M&As;
(3) Efeito não caixa e não recorrente pela contabilização do valor justo dos estoques mensurados na aquisição da Cia de Marcas, Bobstore, Mandi e VR, em observância ao Pronunciamento do CPC 15 . Impacto somente em 2012;
(4) A Companhia entende que o AVP, por estar diretamente ligado a atividades operacionais, deve ser ajustado para compor o desempenho operacional do negócio. Cabe ressaltar que a Companhia calcula o AVP quando as transações comerciais são de longo prazo, o que não ocorreu em 2013

O EBITDA ajustado foi de R$ 52,3 milhões (Margem EBITDA ajustada de 20,1%). Quando comparado ao 3T12 temos um crescimento de 239,9% em valor absoluto e 11,6 p.p na margem EBITDA ajustada.

No acumulado 9M13 nosso EBITDA ajustado foi de R$ 84,7 milhões (margem de 13.1% da receita líquida), o que comparado com o ano anterior mostra um crescimento de 116,7%.

Iniciativas como o aumento de venda, redução de custos unitários de produtos, de eficiência comercial, redução de custos administrativos pela integração e melhoria de processos mostram com grande clareza que as ações tomadas pela administração e a condução da operação, colocam a empresa em um novo patamar de rentabilidade em 2013, sustentável no futuro da companhia uma vez que foram realizadas na origem dos processos da operação.

Depreciação, Amortização e Resultado Financeiro

Nosso resultado financeiro líquido passou de R$ 10,7 milhões de despesas no 3T12 para R$ 18,7 milhões de despesa no 3T13, basicamente devido aos juros relacionados com o endividamento líquido atua e aos custos das cessões de recebíveis praticadas ao longo do ano.

Nossas despesas de depreciação e amortização passaram de R$ 3,7 milhões para R$ 4,6 milhões no 3T13 principalmente em virtude do efeito das aquisições, aberturas e reformas de lojas realizadas no último ano.

Lucro / (Prejuízo) Líquido

No 3T13 registramos um lucro líquido de R$ 20,6 milhões (7,9% da receita líquida) em comparação com um prejuízo de R$ -14,3 milhões no 3T12 (-7,9% da receita líquida). No acumulado de 9M13 passamos a apresentar um lucro líquido no exercício de R$ 11,1 milhões contra um prejuízo de R$ -48,5 milhões em 2012, deixando evidente a mudança no patamar de rentabilidade da empresa.

Endividamento

Fechamos os 9M13 com uma dívida bruta de R$ 429,0 milhões e R$ 52,2 milhões de caixa e aplicações financeiras totalizando uma dívida líquida de R$ 376,8 milhões, com crescimento de 19,5% em comparação com o final de 2012 (R$ 315,3 milhões). Após a assinatura da Assembleia Geral de Debenturistas (AGD) quando alguns covenants foram ajustados, reclassificamos a dívida das debêntures para o longo prazo, conforme já antecipado no release do 2T13

O aumento do endividamento este ano se deu basicamente em função da necessidade de maior capital de giro em função dos volumes de importação e compras e os investimentos no período, que incluíram nossa participação na joint venture com a Tommy, o complemento do pagamento de aquisições ocorridas em 2012 e reformas de lojas da nossa rede própria nas diferentes marcas.

Posição de caixa e endividamento	9M13	4T12	Var. (%)
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	52.218	59.714	-12,6%
Dívida total	429.012	375.042	14,4%
Curto Prazo	227.745	374.202	-39,1%
% total	*53,1%*	*99,8%*	*-46,7 p.p.*
Longo Prazo	201.267	840	-
% total	*46,9%*	*0,2%*	*46,7 p.p.*
Dívida Líquida	376.794	315.328	19,5%

BALANÇO PATRIMONIAL

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013	30/09/2013	31/12/2012	Var. (%)
ATIVO			
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	52.218	59.714	-12,6%
Contas a receber	128.471	167.580	-23,3%
Estoques	215.813	139.285	54,9%
Impostos a recuperar	39.386	28.841	36,6%
Dividendos antecipados	13	13	0,0%
Créditos diversos	18.126	18.086	0,2%
Total do ativo circulante	**454.027**	**413.519**	**9,8%**
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo:			
Depósitos judiciais	2.890	2.484	16,3%
Partes relacionadas	35.791	29.456	21,5%
Investimentos	17.277	1.345	1184,5%
Imobilizado	92.552	100.222	-7,7%
Intangível	228.808	231.058	-1,0%
Ágio	233.202	233.202	0,0%
Total do ativo não circulante	**610.520**	**597.767**	**2,1%**
TOTAL DO ATIVO	**1.064.547**	**1.011.286**	**5,3%**

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013	30/09/2013	31/12/2012	Var. (%)
PASSIVO			
CIRCULANTE			
Fornecedores	49.839	40.957	21,7%
Empréstimos e financiamentos	227.745	374.202	-39,1%
Salários, provisões e contribuições sociais	36.934	26.821	37,7%
Impostos a recolher	13.821	36.627	-62,3%
Provisão para imposto de renda e contribuição social	8.626	1.434	501,5%
Arrendamento operacional - lojas	3.544	7.644	-53,6%
Contas a pagar	26.994	23.653	14,1%
Parcelamento de tributos	6.601	8.720	-24,3%
Adiantamento de clientes	10.301	3.024	240,6%
Dividendos a pagar	2.046	2.046	0,0%
Partes relacionadas	-	5.967	-100,0%
Total do passivo circulante	**386.451**	**531.095**	**-27,2%**
NÃO CIRCULANTE			
Contas a pagar	20.667	31.693	-34,8%
Empréstimos e financiamentos	201.267	840	23860,4%
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	40.905	41.471	-1,4%
Parcelamento de tributos	13.181	11.695	12,7%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	45.890	52.549	-12,7%
Total do passivo não circulante	**321.910**	**138.248**	**132,8%**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	285.446	285.446	0,0%
Reserva especial de ágio	49.954	49.954	0,0%
Reservas de lucros	14.096	464	2937,9%
Prejuizos Acumulados	11.906	-	100,0%
Ajustes de avaliação patrimonial	-	10.529	-100,0%
Patrimônio líquido atribuído aos controladores	**361.402**	**346.393**	**4,3%**
Participação não controladora	(5.216)	(4.450)	-17,2%
Total do patrimônio líquido	**356.186**	**341.943**	**4,2%**
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**1.064.547**	**1.011.286**	**5,3%**

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Demonstrações do Resultado para o Exercício findo em 30 de Setembro de 2013	3T13	3T12	Var. (%)	9M13	9M12	Var. (%)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	260.327	181.894	43,1%	645.620	512.794	25,9%
CUSTO DAS MERCADORIAS E DOS SERVIÇOS VENDIDOS	(102.229)	(84.488)	21,0%	(248.045)	(225.232)	10,1%
LUCRO BRUTO	158.098	97.406	62,3%	397.575	287.562	38,3%
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS						
Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas	(117.576)	(96.811)	21,4%	(333.026)	(284.995)	16,9%
Depreciações e amortizações	(4.609)	(3.706)	24,4%	(13.279)	(10.879)	22,1%
Equivalência patrimonial	940	-	n.a.	931	-	n.a.
Outras receitas (despesas) operacionais	9.317	1.236	653,8%	9.568	(854)	1220,4%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	**46.170**	**(1.875)**	**2562,4%**	**61.769**	**(9.166)**	**773,9%**
RESULTADO FINANCEIRO						
Despesas financeiras	(22.558)	(12.338)	82,8%	(56.464)	(41.595)	35,7%
Receitas financeiras	1.808	1.281	41,1%	4.276	15.646	-72,7%
Variação cambial, líquida	2.032	329	517,6%	(506)	(1.003)	49,6%
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	**27.452**	**(12.603)**	**317,8%**	**9.075**	**(36.118)**	**125,1%**
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL						
Correntes	369	(1.278)	-128,9%	(4.595)	(10.958)	-58,1%
Diferidos	(7.220)	(446)	-1518,8%	6.660	(1.436)	563,8%
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**20.601**	**(14.327)**	**243,8%**	**11.140**	**(48.512)**	**123,0%**
ATRIBUÍVEL A						
Proprietários da controladora	21.111	(14.038)	-250,4%	11.906	(48.187)	-124,7%
Participações não controladoras	(510)	(289)	76,5%	(766)	(325)	135,7%

FLUXO DE CAIXA

Demonstrações dos Fluxos de Caixa para o Exercício findo em 30 de Setembro de 2013	9M13	9M12	Var. (%)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	9.075	(36.118)	-125%
Ajustes para reconciliar o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social			
com o caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades operacionais:			
Depreciações e amortizações	13.279	10.879	22%
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	2.423	(2.301)	-205%
Provisão para giro lento dos estoques	(4.163)	(3.277)	27%
Resultado de equivalência patrimonial	(931)	-	100%
Provisão para plano de opção de ações	3.103	7.881	-61%
Ganho na venda de imobilizado	(8.917)	-	100%
Baixa de intangível e imobilizado	829	6.187	-87%
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(566)	(895)	-37%
Juros provisionados sobre empréstimos e financiamentos	28.699	23.001	25%
Juros provisionados sobre contas a pagar	1.779	6.370	-72%
Receita financeira sobre títulos e valores mobiliários	-	(1.886)	-100%
Receita financeira sobre mútuo com partes relacionadas	(821)	(867)	-5%
Juros sobre parcelamento de impostos	1.817	1.797	1%
Variação nos ativos e passivos operacionais:			
Contas a receber	36.686	(916)	-4105%
Estoques	(72.365)	(16.796)	331%
Impostos a recuperar	(10.544)	(9.807)	8%
Créditos diversos	(40)	(6.016)	-99%
Depósitos judiciais	(406)	(876)	-54%
Partes relacionadas	(6.060)	-	-100%
Fornecedores	8.882	9.971	-11%
Salários, provisões e contribuições sociais	10.113	(2.298)	-540%
Impostos a recolher	(20.208)	(9.261)	118%
Arrendamento operacional - lojas	(4.100)	(3.213)	28%
Contas a pagar	(1.774)	951	-287%
Adiantamento de clientes	7.277	(416)	-1849%
Adição de Parcelamento de Tributos	5.866	2.130	100%
Pagamento de parcelamento de tributos	(6.438)	(8.148)	-21%
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(7.505)	(33.924)	-78%
Juros pagos	(20.738)	(23.230)	-11%
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(14.096)	-100%
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(28.243)	(71.250)	-60%
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Adições do ativo imobilizado	(17.126)	(20.761)	-18%
Adições do ativo intangível	(3.145)	(8.437)	-63%
Recebimento na venda de imobilizado	25.000	-	100%
Aplicação de títulos e valores mobiliários	-	(25.790)	-100%
Resgate de títulos e valores mobiliários	-	38.641	-100%
Empréstimo concedido a partes relacionadas	(5.421)	(7.096)	-24%
Aumento de capital em controladas	(15.000)	-	-100%
Aquisição de empresa	-	(21.710)	-100%
Caixa líquido na aquisição de empresa	-	781	-100%
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(15.692)	(44.372)	-65%
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Pagamento de empréstimos	(110.614)	(169.816)	-35%
Captação de empréstimos	153.970	310.788	-50%
Pagamentos na aquisição de controladas	(6.917)	(25.179)	-73%
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	36.439	115.793	-69%
(REDUÇÃO) AUMENTO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(7.496)	171	-4484%
DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO NOS SALDOS DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA			
Saldo inicial	59.714	19.412	208%
Saldo final	52.218	19.583	167%
(REDUÇÃO) AUMENTO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(7.496)	171	-4484%

Aviso/Disclaimer

As declarações contidas neste comunicado relativas à perspectiva dos negócios da Companhia, projeções de resultados operacionais/financeiros, potencial de crescimento da Companhia e relativas às estimativas de mercado e macro-econômicas constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas crenças, intenções e expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Estas expectativas são altamente dependentes de mudanças do mercado, do desempenho econômico geral do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas a mudanças.

Notas Explicativas

INBRANDS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2013
(Em milhares de reais - R$, exceto quando de outra forma indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

a) Operação

A Inbrands S.A. ("Companhia") é uma sociedade por ações de capital aberto, registrada na Comissão de Valores Mobiliários - CVM sob o nº 2256-0, sem, no entanto, transacionar suas ações na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros.

A Companhia possui sede na cidade de São Paulo, no Estado de São Paulo, na Rua Coronel Luis Barroso, 151, tendo como principais acionistas a NABR Investimentos S.A. ("NABR"), administrada por Nelson Alvarenga Filho e Américo Fernando Rodrigues Breia, o Fundo de Investimento em Participações - PCP ("PCP"), administrado pelo BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM e gerido pela Vinci Capital Gestora De Recursos Ltda. ("Vinci Partners"), e o Fundo de Investimento em Participações - Travessia ("FIP Travessia"), administrado pela Bem DTVM Ltda. e gerido pela Vinci Partners.

A Companhia tem como objetivo principal o comércio varejista de artigos de vestuário e acessórios, podendo ainda participar como sócia ou acionista em outras sociedades. Atualmente, a comercialização dos produtos da Companhia está suportada por uma plataforma de 171 lojas próprias em operação (172 em 31 de dezembro de 2012), 186 franqueados (177 em 31 de dezembro de 2012) e 4.955 revendas multimarcas (4.916 em 31 de dezembro de 2012).

b) Controladas e controladas em conjunto

A Companhia possui investimentos nas seguintes controladas e controlada em conjunto:

- Inbrands Indústria de Roupas S.A. ("Inbrands Indústria") - atual denominação da SLN Indústria de Roupas Ltda. ("SLN Indústria") - atua na confecção de roupas e no comércio atacadista e varejista, na importação e na exportação de artigos do vestuário e seus acessórios, de roupas e agasalhos de banho e para fins esportivos.

- Luminosidade Marketing e Produções S.A. ("Luminosidade") - atua no segmento de prestação de serviços e tem como principal objetivo a organização das semanas de moda brasileira São Paulo Fashion Week - SPFW e Fashion Rio, que acontece anualmente nos meses de janeiro e junho; além disso, possui a seguinte controlada:

  – Lumi 5 Propaganda, Marketing e Eventos Ltda. ("Lumi 5") - tem como objetivo principal desenvolver atividades ligadas à edição e venda de espaços publicitários da revista "Mag!" e do "SPFW Journal", com matérias relacionadas ao mercado da moda, e à manutenção e venda de espaços publicitários em seu "site" spfw.com.br.

- Tommy Hilfiger do Brasil S.A. (“Tommy Hilfiger”) - possui licença e todos os direitos para a comercialização dos produtos de vestuário da marca Tommy Hilfiger, que possui um portfólio de marcas “Premium Lifestyle”, que inclui Tommy Hilfiger, Hilfiger Denim e Tommy Girl.

- CMNPAR Three Participações S.A. (“CMNPAR”) - tem como objetivo a administração de bens próprios e a participação no capital de outras sociedades, como sócia cotista ou acionista, no País ou no exterior (“holding”). Em 30 de setembro de 2013, a CMNPAR não possuía movimentação.

c) Reestruturação operacional

Com o objetivo de melhorar o gerenciamento das operações, em novembro de 2011 a Companhia elaborou e iniciou plano estratégico de integração das marcas, com uma estrutura operacional unificada.

Esse plano estratégico foi desenvolvido ao longo de 2012 e teve como principais objetivos:

- Unificação, em São Paulo, do centro de serviços compartilhados, responsável pelos serviços de contabilidade, de finanças, de tecnologia da informação, jurídicos e administrativos e pela coordenação logística de todas as marcas.

- Centralização da distribuição atacadista na cidade de Serra, Estado do Espírito Santo, e distribuição varejista nas cidades do Rio de Janeiro e de São Paulo, concentrando toda a distribuição logística das marcas nessas três localidades.

- Centralização da negociação dos aluguéis de lojas com os shopping centers.

- Redução das atividades fabris, transferindo a produção para terceiros (facções), possibilitando, além de maior flexibilidade comercial, a troca de custos fixos por custos variáveis.

- Reorganização societária, visando simplificar nossa estrutura societária, bem como as atividades operacionais, legais e administrativas da Companhia.

Em 2012 foram finalizadas as atividades do escritório administrativo e de uma das fábricas, ambos no Estado do Rio de Janeiro, e as atividades de distribuição na sede da Companhia e foi promovida a reestruturação administrativa dos cargos de gerentes e diretores, concluindo-se o processo de reestruturação.

Nesse sentido, entre julho e agosto de 2012, visando simplificar nossa estrutura societária e unificar as nossas atividades, bem como reduzir nossos custos administrativos, comerciais e financeiros e, ainda, otimizar os recursos e as metas de nosso Grupo, implementamos uma reorganização societária do Grupo Inbrands (“reorganização societária”), de forma que:

(i) Em 25 de julho de 2012 a Companhia incorporou suas controladas Inbrands Moda São Paulo Participações S.A., Inbrands Moda Rio Participações S.A. e Inbrands Estilo Participações S.A.

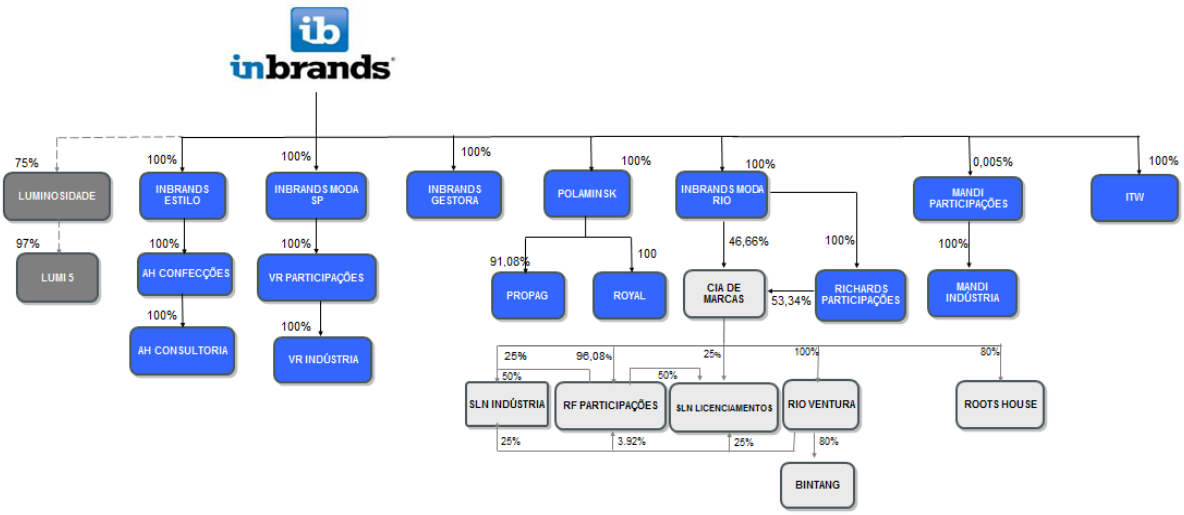
(ii) Em 1º de agosto de 2012:

- A Rio Ventura Participações E Empreendimentos Ltda., a RF Participações Ltda. e a SLN Licenciamentos Ltda. foram incorporadas pela Companhia de Marcas.
- A AH Consultoria de Moda Ltda. foi incorporada pela AH Confecções S.A.
- A Ellus Propag Ltda. e a Inbrands Royal Licenciamentos Ltda. foram incorporadas pela Polaminsk SP Participações S.A.
- A VR Indústria e Comércio do Vestuário S.A. foi incorporada pela VR Holding Participações Ltda.
- A Mandi Indústria e Comércio do Vestuário S.A. foi incorporada pela Mandi Holding Participações S.A. ("Mandi Holding").

(iii) Ainda, como consequência das incorporações mencionadas no item (ii), a Companhia incorporou na mesma data (1º de agosto de 2012) a AH Confecções S.A., VR Holding Participações Ltda., Polaminsk SP Participações S.A., Mandi Holding Participações S.A., I.T.W.S.P.E Confecções Ltda. ("ITW"), Inbrands Gestora de Marcas S.A., Richards Participações S.A. e Companhia de Marcas.

Como resultado da reorganização societária realizada entre 25 de julho e 1º de agosto de 2012, as sociedades incorporadas foram extintas, e a totalidade das ações e/ou das cotas representativas de seus capitais sociais foi cancelada, de forma que, a partir da incorporação, a Companhia passou a ser a sucessora legal, assumindo a totalidade dos direitos e das obrigações de tais sociedades.

Estrutura antes da reorganização societária

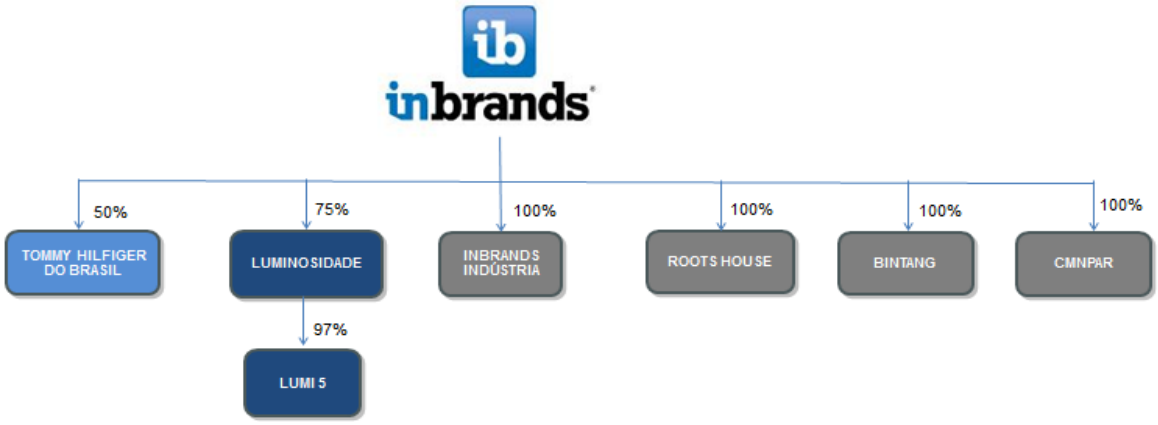


Ressaltamos que, devido à incorporação de suas controladas diretas e indiretas, as demonstrações do resultado e dos fluxos de caixa individuais da Companhia não possuem comparabilidade com as demonstrações do resultado e dos fluxos de caixa individuais do período findo em 30 de setembro de 2012, apresentadas em conjunto.

d) Tommy Hilfiger

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 9 de novembro de 2012, foi aprovada a associação entre a Companhia e a Tommy Hilfiger B.V., mediante a formação de uma "joint venture" denominada Tommy Hilfiger, com a finalidade de gerir e comercializar no Brasil, a partir de 1º de janeiro de 2013, artigos de vestuário e acessórios da marca "Tommy Hilfiger", com prazo inicial de dez anos.

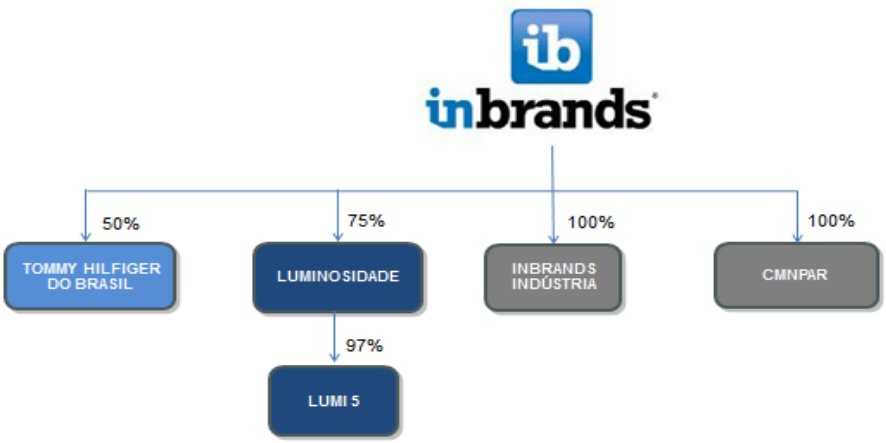
Estrutura societária em 31 de dezembro de 2012



e) Incorporação das controladas Roots House e Bintang

Em decorrência da cessão das marcas "Bintang" e Roots House", ocorrida em 26 de novembro de 2012, em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 2 de agosto de 2013, foi aprovada a incorporação das sociedades Roots House Comércio de Roupas Ltda. ("Roots House") e Bintang Licenciamentos Ltda. ("Bintang"). Como resultado de tais incorporações, as sociedades foram extintas e a totalidade das cotas representativas de seus capitais sociais foram canceladas, de forma que a partir de tais incorporações a Companhia passou a ser a sucessora legal da Bintang e Roots House, assumindo a totalidade dos direitos e obrigações de tais sociedades.

Estrutura societária em 30 de setembro de 2013



2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

2.1. Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias da Companhia, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referem-se ao período findo em 30 de setembro de 2013 e compreendem:

- As informações contábeis intermediárias consolidadas preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, identificadas como "Consolidado (BR GAAP e IFRS)".

- As informações contábeis intermediárias individuais da Companhia preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, identificadas como "Companhia (BR GAAP)".

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos e as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela CVM.

2.2. Base de elaboração

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis (nota explicativa nº 3). O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

2.3. Base de consolidação

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as informações contábeis da Companhia e de suas controladas e controlada em conjunto. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

Nas informações contábeis intermediárias individuais da Companhia, as informações contábeis das controladas e da controlada em conjunto são reconhecidas pelo método de equivalência patrimonial. As informações contábeis intermediárias das controladas e da controlada em conjunto são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas estabelecidas pela Companhia.

As empresas que compõem as informações contábeis intermediárias consolidadas são representadas pela Companhia e por suas controladas e controlada em conjunto, com as seguintes participações societárias:

	Participação societária - %			
	30/09/13		31/12/12	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Inbrands Indústria	100,00	-	100,00	-
Bintang	-	-	100,00	-
Roots House	-	-	100,00	-
Luminosidade	75,00	-	75,00	-
Lumi 5	-	77,00	-	77,00
Tommy Hilfiger (*)	50,00	-	50,00	-
CMNPAR	100,00	-	100,00	-

(*) Controlada em conjunto e classificada como "joint venture" sendo reconhecida pelo método de equivalência patrimonial nas informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 19 (R2)/IFRS 11.

As informações contábeis intermediárias consolidadas compreendem os seguintes procedimentos:

- Eliminação dos direitos e das obrigações, das receitas, dos custos e das despesas decorrentes de negócios realizados entre as empresas incluídas na consolidação.

- Eliminação do investimento na controladora contra o patrimônio líquido das controladas.

- Identificação da participação de não controladores no resultado das controladas consolidadas e no balanço patrimonial consolidado dentro do patrimônio líquido, separadamente do patrimônio líquido dos proprietários da controladora.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, foram elaboradas de maneira consistente com as práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 3 às demonstrações financeiras anuais, individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, originalmente apresentadas em 28 de março de 2013, e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

4. NOVAS NORMAS E ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DE NORMAS

Normas publicadas ainda não vigentes

Está listada a seguir a norma emitida que ainda não havia entrado em vigor até a data de emissão das informações contábeis intermediárias. Essa norma emitida contempla aquela que a Companhia, de forma razoável, espera que produza impacto nas divulgações, na situação financeira ou no desempenho mediante sua aplicação em data futura. A Companhia pretende adotar tal norma quando ela entrar em vigor.

- IFRS 9 - Instrumentos Financeiros - Classificação e Mensuração (CPCs 38, 39 e 40) - a IFRS 9 encerra a primeira parte do projeto de substituição da IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. A IFRS 9 utiliza uma abordagem simples para determinar se um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado ou ao valor justo, com base na maneira pela qual uma entidade administra seus instrumentos financeiros (seu modelo de negócios) e o fluxo de caixa contratual característico dos ativos financeiros. A norma exige ainda a adoção de apenas um método para determinação de perdas no valor recuperável de ativos. Essa norma passa a vigorar para exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2015, e a Companhia não prevê efeito significativo como resultado de sua adoção.

O IASB emitiu esclarecimentos para a norma e emenda de IFRS. A seguir, estão listadas as principais emendas:

- IAS 32 - Instrumentos Financeiros - Apresentação (CPC 39) - adiciona orientações sobre a compensação entre ativos financeiros e passivos financeiros, cuja alteração passa a vigorar para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2014, e a Companhia não prevê efeito significativo como resultado de sua adoção.

- IAS 36 - "Impairment" de Ativos (CPC 01) - adiciona orientações sobre a divulgação de valores recuperáveis de ativos não financeiros, cuja alteração passa a vigorar para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2014, e a Companhia está avaliando os impactos de divulgação quando de sua adoção.

- IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração (CPC 38) - adiciona orientações esclarecendo que não há necessidade de descontinuar "hedge accounting" se o instrumento derivativo for renovado, desde que certos critérios sejam atingidos. Essa alteração passa a vigorar para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2014, e a Companhia não prevê efeitos contábeis como resultado de sua adoção.

- IFRIC 21 - Taxas - fornece orientações sobre quando se deve reconhecer um passivo de uma taxa imposta pelo governo, passando a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2014, e a Companhia está avaliando os impactos da divulgação quando de sua adoção.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado do período findo em 30 de setembro de 2013 ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

5. PRINCIPAIS FONTES DE JULGAMENTO E ESTIMATIVAS

A preparação de informações contábeis intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das práticas contábeis.

As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros consideradas razoáveis para as circunstâncias. Tais estimativas e premissas podem diferir dos resultados efetivos. Os efeitos decorrentes das revisões das estimativas contábeis são reconhecidos no período findo em 30 de setembro de 2013.

As premissas e estimativas significativas para as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013 foram as mesmas adotadas nas demonstrações financeiras anuais, individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, originalmente apresentadas em 28 de março de 2013, e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

6. AQUISIÇÃO DE INVESTIMENTO

6.1. ITW

a) Empresa adquirida

Em 6 de outubro de 2011, a Companhia celebrou com a Bobstore Confecções Ltda. ("Bobstore"), atualmente denominada Fell Confecções e Serviços Ltda., um Contrato de Compra e Venda de Cotas sob Condição Suspensiva e Outras Avenças para futura aquisição do negócio então explorado pela Bobstore. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 10 de abril de 2012, foram aprovados os documentos definitivos para a efetiva aquisição de 100% da ITW, após conferência ao seu capital social de certos bens e direitos então explorados pela Fell, incluindo a marca "Bobstore", as lojas próprias e a carteira de clientes correspondentes aos contratos com franqueados.

b) Análise dos ativos e passivos adquiridos

Em cumprimento aos dispositivos do pronunciamento técnico CPC 15/IFRS 3(R), a Companhia contratou terceiros especialistas para avaliar o valor justo dos ativos tangíveis e intangíveis da ITW. Para os demais ativos e passivos, a Companhia, após análises, concluiu provisoriamente que não havia diferenças significativas entre o valor registrado nos livros locais e o valor justo a ser contabilizado, exceto pelos estoques, os quais foram valorizados pelo preço da última compra e passivos contingentes, mensurados pelo valor justo esperado para possíveis desembolsos para sua liquidação.

Ainda, em cumprimento ao referido pronunciamento, a Companhia concluiu em março de 2013, com base em estudo de empresa especializada, a avaliação do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos; assim, a contraprestação anteriormente referida pode ser assim alocada:

Descrição	Valor registrado nos livros locais	Ajustes	Valor justo na aquisição
Ativo circulante:			
Caixa e equivalentes de caixa	637	-	637
Contas a receber	6.164	-	6.164
Estoques	5.982	2.704	8.686
Créditos diversos	981	-	981
Ativo não circulante:			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	3.939	3.939
Imobilizado	862	-	862

Descrição	Valor registrado nos livros locais	Ajustes	Valor justo na aquisição
Intangível	984	33.229	34.213
Passivo circulante:			
Fornecedores	(5.833)	-	(5.833)
Salários, provisões e contribuições sociais	(1.883)	-	(1.883)
Impostos a recolher	(2.416)	-	(2.416)
Contas a pagar	(1.451)	-	(1.451)
Empréstimos	(27)	-	(27)
Passivo não circulante:			
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-	(11.585)	(11.585)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	(12.217)	(12.217)
Empréstimos	(8)	-	(8)
	3.992	16.070	20.062
(-) Valor inicial na aquisição			51.573
Ágio na aquisição			31.511

A mensuração da mais-valia dos ativos adquiridos e passivos assumidos foi determinada com base em estudo de empresa especializada. O reconhecimento de ativos adquiridos e passivos assumidos resultou no ajuste de R$16.070, sendo:

- R$2.704 na rubrica “Estoques”, referentes às mercadorias para revenda.

- R$33.229 na rubrica “Intangível”, referentes ao valor de mercado da marca “Bobstore”, de suas franquias e dos contratos firmados com cláusula de não concorrência.

- R$11.585 na rubrica “Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas”, referentes a passivos contingentes assumidos.

- Efeito de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre a mais-valia de ativos recebidos no valor de R$12.217 e passivos assumidos no valor de R$3.939.

A Companhia utilizou o princípio da substituição para cálculo do valor de mercado dos ativos adquiridos na combinação de negócios. Esse princípio presume que um comprador prudente não irá pagar por uma propriedade um valor maior que o custo de aquisição de uma propriedade substituta com a mesma utilidade.

Os fluxos de caixa futuros dos ativos adquiridos foram definidos em razão dos cálculos de rentabilidade futura usados nos estudos de aquisição e descontados a valor presente pelo “Weighted Average Cost of Capital - WACC”.

Não são esperadas perdas significativas nos recebíveis adquiridos, uma vez que se trata de valores a receber com operadoras de cartão de crédito, cujo risco de não realização é remoto.

c) Custo de aquisição

O total da transação foi de R$51.573, cujo pagamento ocorrerá em seis parcelas, sendo R$20.629 na data da efetiva aquisição, R$4.332 em julho de 2012, R$4.538 em julho de 2013, R$5.673 em julho de 2014, R$6.189 em julho de 2015 e R$10.211 em julho de 2016. As parcelas do preço de aquisição serão corrigidas pela variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI no período compreendido entre 6 de outubro de 2011 e a data de pagamento de cada parcela.

d) Saída de caixa líquida na aquisição

Em 30 de setembro de 2013, o valor pago pela aquisição foi de R$31.572 (R$29.500 referentes à primeira, segunda e terceira parcelas e R$2.072 referentes à atualização monetária), remanescendo o valor de R$25.903 registrado no passivo da Companhia, cujo pagamento ocorrerá conforme descrito no item c) anterior.

e) Ágio apurado na aquisição

O ágio apurado na aquisição da ITW é devido à inclusão, no custo de aquisição, de benefícios à Companhia. Tais benefícios são substancialmente representados pelo crescimento de venda, pela participação no mercado e pelo desenvolvimento de mercados futuros alinhados com a estratégia de geração de lucros futuros.

O ágio e a mais-valia dos ativos adquiridos e passivos assumidos que surgiram dessa aquisição representam o benefício econômico futuro esperado das sinergias decorrentes da combinação de negócios. O montante que se espera ser dedutível para fins fiscais é de R$31.511.

f) Mensuração subsequente - alocação do preço de compra

A aquisição de controle da ITW foi contabilizada segundo o método de aquisição, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 15/IFRS 3(R).

A alocação provisória do preço de compra em 2012 era de R$11.622, que foi aumentado para R$16.070 devido à remensuração da mais-valia de intangíveis. O período de mensuração foi encerrado em 31 de março de 2013.

A alocação final do preço de compra gerou a seguinte diferença em relação à alocação provisória divulgada em 2012:

Conta	Saldo anteriormente divulgado	Alocação final	Saldo atual
Ativo			
Intangíveis	26.490	6.739	33.229
Ágio	35.959	(4.448)	31.511
Passivo			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9.926	2.291	12.217

6.2. Mandi Holding

a) Empresa adquirida

Em 22 de dezembro de 2011, a Companhia celebrou Contrato de Aquisição de Ações e Outras Avenças para a aquisição da totalidade do capital da Mandi Holding, incluindo os direitos sobre as marcas "Mandi", "LOS DOS" e "Mandi&Co" e exploração da marca "Juicy Couture".

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 26 de abril de 2012, foram aprovados os documentos definitivos para a aquisição de 100% do negócio Mandi, incluindo as referidas marcas, as lojas próprias e a carteira de clientes correspondentes aos contratos com franqueados.

b) Custo de aquisição

Pela aquisição, a Companhia pagou ao vendedor o valor de R$24.788, sendo R$4.788 em dinheiro e R$20.000 por meio de aumento do capital social da Companhia, mediante a emissão de 2.862.528 novas ações ordinárias escriturais e sem valor nominal, representativas de aproximadamente 3% do capital social da Companhia após tal emissão de ações, integralizadas pelo vendedor com ações da Mandi Holding.

Como parte da transação, foi emitido bônus de subscrição ao acionista, concedendo-lhe o direito de subscrever, após o prazo de cinco anos, 1.431.264 ações ordinárias na Companhia, no valor justo na data de aquisição de R$4.797.

c) Análise dos ativos e passivos adquiridos

Em cumprimento aos dispositivos do pronunciamento técnico CPC 15/IFRS 3(R), a Companhia contratou terceiros especialistas para avaliar o valor justo dos ativos tangíveis e intangíveis da Mandi Indústria. Para os demais ativos e passivos, a Companhia, após análises, concluiu provisoriamente que não havia diferenças significativas entre o valor registrado nos livros locais e o valor justo a ser contabilizado, exceto pelos estoques, os quais foram valorizados pelo preço da última compra.

Ainda, em cumprimento ao referido pronunciamento, a Companhia concluiu em março de 2013, com base em estudo de empresa especializada, a avaliação do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos; assim, a contraprestação anteriormente referida pode ser assim alocada:

Descrição	Valor registrado nos livros locais	Ajustes	Valor justo na aquisição
Ativo circulante:			
Caixa e equivalentes de caixa	144	-	144
Contas a receber	3.839	-	3.839
Estoques	11.627	1.493	13.120
Impostos a recuperar	1.391	-	1.391
Créditos diversos	1.874	-	1.874

Ativo não circulante:			
Imobilizado	6.102	-	6.102
Intangível	8.713	19.048	27.761
Passivo circulante:			
Fornecedores	(10.273)	-	(10.273)
Empréstimos	(20.150)	-	(20.150)
Salários, provisões e contribuições sociais	(676)	-	(676)
Impostos a recolher	(541)	-	(541)
Contas a pagar	(561)	-	(561)
Partes relacionadas	(716)	-	(716)
Passivo não circulante-			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	(6.984)	(6.984)
	773	13.557	14.330
(-) Valor inicial na aquisição			29.585
Ágio na aquisição			15.255

A mensuração da mais-valia dos ativos adquiridos e passivos assumidos foi determinada com base em estudo de empresa especializada. O reconhecimento de ativos adquiridos e passivos assumidos resultou no ajuste de R$13.557, sendo:

- R$1.493 na rubrica “Estoques”, referentes às mercadorias para revenda.
- R$19.048 na rubrica “Intangível”, referentes ao valor de mercado da marca “Mandi”, de suas franquias e dos contratos firmados com cláusula de não concorrência.
- Efeito de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre a mais-valia de ativos recebidos e passivos assumidos no valor de R$6.984.

A Companhia utilizou o princípio da substituição para cálculo do valor de mercado dos ativos adquiridos na combinação de negócios. Esse princípio presume que um comprador prudente não irá pagar por uma propriedade um valor maior que o custo de aquisição de uma propriedade substituta com a mesma utilidade.

Os fluxos de caixa futuros dos ativos adquiridos foram definidos em razão dos cálculos de rentabilidade futura usados nos estudos de aquisição e descontados a valor presente pelo WACC.

Não são esperadas perdas significativas nos recebíveis adquiridos, uma vez que se trata de valores a receber com operadoras de cartão de crédito, cujo risco de não realização é remoto.

d) Ágio apurado na aquisição

O ágio apurado na aquisição da Mandi Holding é devido à inclusão, no custo de aquisição, de benefícios à Companhia. Tais benefícios são substancialmente representados pelo crescimento de venda, pela participação no mercado e pelo desenvolvimento de mercados futuros alinhados com a estratégia de geração de lucros futuros.

O ágio e a mais-valia dos ativos adquiridos e passivos assumidos que surgiram dessa aquisição representam o benefício econômico futuro esperado das sinergias decorrentes da combinação de negócios. O montante que se espera ser dedutível para fins fiscais é de R$15.255.

e) Mensuração subsequente - alocação do preço de compra

A aquisição de controle da Mandi Holding foi contabilizada segundo o método de aquisição, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 15/IFRS 3(R).

A alocação provisória do preço de compra em 2012 era de R$19.126, que foi diminuído para R$13.557 devido à remensuração da mais-valia de intangíveis. O período de mensuração foi encerrado em 31 de março de 2013.

A alocação final do preço de compra gerou a seguinte diferença em relação à alocação provisória divulgada em 30 de junho de 2012:

Conta	Saldo anteriormente divulgado	Alocação final	Saldo atual
Ativo			
Intangíveis	27.487	(8.439)	19.048
Ágio	9.685	5.570	15.255
Passivo			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9.853	(2.869)	6.984

7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	30/09/13	31/12/12	30/09/13	31/12/12
Caixa	239	439	242	505
Bancos conta movimento	22.804	8.732	23.609	8.418
Aplicações financeiras (*)	28.358	50.612	28.367	50.791
Total	51.401	59.783	52.218	59.714

(*) As aplicações financeiras em Certificados de Depósito Bancário - CDBs e operações compromissadas, cujos títulos o banco vendeu à Companhia com o compromisso de recompra e a Companhia comprou com o compromisso de revendê-los ao banco, também indexados em CDB, possuem mercado de liquidez imediata e prazo de vencimento inferior ou igual a 90 dias, com insignificante risco de alteração de valor, os quais foram remunerados por taxas de 75% a 102,5% sobre a variação do CDI (de 75% a 102,5% em 31 de dezembro de 2012) e administrados por instituições financeiras independentes, sendo as principais o Banco Itaú e Banco do Brasil.

8. CONTAS A RECEBER

	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	30/09/13	31/12/12	30/09/13	31/12/12
Títulos e faturas a receber	113.225	74.515	116.185	79.118
Cartões de crédito	14.289	97.558	14.289	97.681
Cheques a receber e devolvidos	6.992	1.404	6.992	1.414
Provisão para devolução de vendas	(1.254)	(5.315)	(1.254)	(5.315)
	133.252	168.162	136.212	172.898
Provisão para créditos de liquidação duvidosa:				
Títulos e faturas a receber	(5.931)	(3.915)	(7.231)	(5.234)
Cheques devolvidos	(510)	(84)	(510)	(84)
Total	126.811	164.163	128.471	167.580

Em 2012, a Companhia celebrou um Instrumento Particular de Contrato de Cessão de Direitos Creditórios com a Auratus Empreendimentos Imobiliários S.A. (“Auratus”). Essas operações são realizadas em linha com as taxas médias praticadas no mercado e não possuem direito de regresso por parte da cessionária ao cedente de títulos que não tenham sido pagos pelos devedores, dentro das regras estabelecidas no Instrumento supracitado, sendo a cessão irrevogável e irretratável. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, a Companhia vendeu recebíveis no valor de R$320.307.

Durante o ano 2013, a Companhia efetuou cessões de crédito e antecipação de cartão de crédito no montante de R$117.653.

O prazo médio de recebimento na venda de produtos no atacado (“títulos e faturas a receber”) é de 74 dias (93 dias em 31 de dezembro de 2012) e no varejo (“cartões de crédito e cheques a receber”) é de 16 dias (75 dias em 31 de dezembro de 2012).

Nenhum cliente representa mais de 1% do saldo total de contas a receber de clientes de títulos e faturas a receber.

A Companhia constituiu provisão para créditos de liquidação duvidosa com base na análise de risco da totalidade da carteira de clientes e na probabilidade de recebimento.

A exposição máxima ao risco de crédito na data de encerramento de cada período de relatório é o valor contábil de cada faixa de idade de vencimento dos títulos e das faturas a receber conforme demonstrado a seguir:

	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	30/09/13	31/12/12	30/09/13	31/12/12
A vencer:				
Superior a 360 dias	-	82	-	82
De 181 a 360 dias	244	239	244	239
De 91 a 180 dias	13.202	2.820	13.202	2.820
De 61 a 90 dias	24.991	4.529	24.991	4.529
De 31 a 60 dias	35.627	12.369	35.627	12.378

	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	30/09/13	31/12/12	30/09/13	31/12/12
Até 30 dias	17.637	22.265	18.939	22.265
Vencidos:				
Até 30 dias	1.692	17.933	1.864	18.361
De 31 a 60 dias	503	2.834	604	3.601
De 61 a 90 dias	568	2.440	656	3.356
De 91 a 180 dias	3.110	4.648	3.221	5.626
De 181 a 360 dias	7.129	3.706	7.161	4.099
Há mais de 360 dias	8.522	650	9.676	1.762
Total	113.225	74.515	116.185	79.118

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	30/09/13	30/09/12	30/09/13	30/09/12
Saldo no início do período	(3.999)	(8.403)	(5.318)	(12.457)
Provisão originada no balanço de aquisição da Mandi	-	-	-	(389)
Incorporação das controladas	(34)	(2.613)	-	-
Baixa dos créditos considerados irrecuperáveis	-	18	-	424
(Provisão) reversão no período	(2.408)	1.317	(2.423)	2.301
Saldo no fim do período	(6.441)	(9.681)	(7.741)	(10.121)

9. ESTOQUES

	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	30/09/13	31/12/12	30/09/13	31/12/12
Produtos acabados e mercadorias para revenda	162.778	93.331	158.695	89.963
Produtos em elaboração	7.634	530	7.634	530
Matéria-prima	22.304	4.396	27.629	20.164
Importação em andamento	14.038	21.213	14.300	22.239
Estoque em poder de terceiros	3.060	10.209	8.364	11.361
Provisão para giro lento e obsolescência	(809)	(3.315)	(809)	(4.972)
Total	209.005	126.364	215.813	139.285

O lucro não realizado decorrente das operações de compra de produtos acabados da controlada Inbrands Indústria é eliminado no momento da consolidação. Em 30 de setembro de 2013, o valor do lucro não realizado nos estoques, líquido dos impostos, da Inbrands Indústria era de R$4.918 (R$5.540 em 31 de dezembro de 2012).

A movimentação da provisão para giro lento e obsolescência é como segue:

	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	30/09/13	30/09/12	30/09/13	30/09/12
Saldo no início do período	(3.315)	(1.691)	(4.972)	(9.219)
Provisão originada no balanço de aquisição da Mandi	-	-	-	(228)
Incorporação das controladas	(90)	(9.174)	-	-
Reversão no período	2.596	6.797	4.163	3.277
Saldo no fim do período	(809)	(4.068)	(809)	(6.170)

O custo dos estoques reconhecido como despesa no resultado do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013 é de R$260.611 na Companhia e de R$240.156 no Consolidado (R$134.483 na Companhia e R$213.608 no Consolidado em 30 de setembro de 2012).

10. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	30/09/13	31/12/12	30/09/13	31/12/12
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	7.581	7.571	7.893	7.760
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	2.424	2.402	2.449	2.853
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	651	642	3.998	3.760
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	21.368	12.736	21.807	12.887
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	367	938	821	1.005
Programa de Integração Social - PIS	86	212	524	226
Outros	1.615	287	1.894	350
Total	34.092	24.788	39.386	28.841

11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	30/09/13	31/12/12	30/09/13	31/12/12
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	5.240	5.240	5.240	5.240
Benefício fiscal - ágio (i)	-	3.744	-	3.744
Custo atribuído ao imobilizado	-	(5.441)	-	(5.441)
Marcas	(63.416)	(63.416)	(63.416)	(63.416)
Pontos comerciais	(569)	(634)	(569)	(634)

	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	30/09/13	31/12/12	30/09/13	31/12/12
Contas a receber de ex-acionistas	(4.646)	(4.646)	(4.646)	(4.646)
IRPJ e CSLL sobre prejuízo fiscal e base negativa	21.123	14.674	21.123	14.674
Amortização fiscal do ágio sobre aquisição de sociedades (ii)	5.864	5.864	(3.622)	(2.070)
Passivo não circulante	(36.404)	(44.615)	(45.890)	(52.549)

(i) Em 31 de agosto de 2008, a Companhia incorporou o acervo líquido de sua controladora Cristalys Participações S.A. ("Cristalys"). Nesse acervo estava registrado um crédito tributário decorrente de ágio no montante de R$82.561, líquido de provisão contábil para redução do ágio ao valor do respectivo benefício fiscal recuperável, remanescendo, assim, o montante de R$28.071, conforme demonstrado a seguir:

	Valor
Ágio pago na aquisição da Companhia, registrado na controladora Cristalys	82.561
Provisão para redução ao benefício fiscal	(54.490)
Benefício fiscal	28.071
Amortização:	
Efeito de imposto de renda e contribuição social - 2008	(1.871)
Efeito de imposto de renda e contribuição social - 2009	(5.614)
Efeito de imposto de renda e contribuição social - 2010	(5.614)
Efeito de imposto de renda e contribuição social - 2011	(5.614)
Efeito de imposto de renda e contribuição social - 2012	(5.614)
Efeito de imposto de renda e contribuição social - 2013	(3.744)
Saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos	-

A amortização fiscal decorrente dessa transação ocorreu em 60 meses. A amortização no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, no montante de R$3.744 (R$4.211 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012), foi debitada na despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos.

(ii) Efeito do imposto de renda e da contribuição social sobre a baixa do ágio para redução ao valor recuperável (nota explicativa nº 16) da Luminosidade na Companhia. No consolidado, o valor residual corresponde ao benefício de imposto de renda e contribuição social sobre a amortização fiscal desse ágio contabilizado na controlada.

Conforme descrito na nota explicativa nº 1, a Companhia concluiu o processo de reestruturações societária e operacional e está em fase de estruturação de novos negócios; dessa forma, foram constituídos imposto de renda e contribuição social diferidos, provenientes de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social da Companhia, para o exercício de 2012 e para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, no limite do valor realizável com base nas projeções aprovadas pelo Conselho de Administração, cuja estimativa de realização está assim composta:

Ano	Valor
4º trimestre de 2013	1.976
2014	4.207
2015	4.515
2016	4.217
2017	3.845
2018	2.363
Total	21.123

b) Conciliação da despesa efetiva de IRPJ e CSLL

	Companhia (BR GAAP)				Consolidado (BR GAAP e IFRS)			
	01/01 a 30/09/13	01/07 a 30/09/13	01/01 a 30/09/12	01/07 a 30/09/12	01/01 a 30/09/13	01/07 a 30/09/13	01/01 a 30/09/12	01/07 a 30/09/12
Lucro (prejuízo) antes do IRPJ e da CSLL	3.694	27.814	(45.082)	(13.724)	9.075	27.452	(36.118)	(12.603)
Alíquota nominal vigente	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%
Expectativa de (despesa) benefício do IRPJ e da CSLL	(1.256)	(9.457)	15.328	4.666	(3.086)	(9.334)	12.280	4.285
Efeito do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças permanentes:								
Equivalência patrimonial	3.220	217	4.950	407	317	320	-	-
Lucro das controladas cuja tributação é feita com base no lucro presumido:								
Reversão do efeito da tributação - lucro real	-	-	-	-	-	-	10.582	1.335
Tributação pelo regime do lucro presumido, utilizando a receita bruta de vendas como base para cálculo	-	-	-	-	-	-	(6.931)	(1.425)
Adições permanentes, líquidas de exclusões	(185)	(26)	(1.436)	(193)	(292)	(55)	(1.436)	(193)
Diferenças temporárias da Companhia e de suas controladas	7.715	3.070	(17.985)	(3.689)	6.742	2.378	(22.902)	(3.162)
Plano de opção de ações	(1.055)	(220)	(2.680)	(585)	(1.055)	(220)	(2.680)	(585)
Créditos fiscais não reconhecidos	(227)	(287)	(1.282)	(920)	(561)	60	(1.307)	(1.979)
Total	8.212	(6.703)	(3.105)	(314)	2.065	(6.851)	(12.394)	(1.724)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período:								
Correntes	-	-	(385)	(385)	(4.595)	369	(10.958)	(1.278)
Diferidos	8.212	(6.703)	(2.720)	71	6.660	(7.220)	(1.436)	(446)
Total	8.212	(6.703)	(3.105)	(314)	2.065	(6.851)	(12.394)	(1.724)

De acordo com a legislação fiscal vigente, os registros contábeis e fiscais do imposto de renda e da contribuição social dos últimos cinco exercícios encontram-se abertos para eventual fiscalização por parte das autoridades fiscais. Outros impostos e contribuições sociais permanecem sujeitos à revisão e aprovação pelos órgãos competentes por períodos variáveis de tempo.

c) Neutralidade para fins tributários da aplicação da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08 (Lei nº 11.941/09)

A Companhia optou pelo Regime Tributário de Transição - RTT instituído pela Medida Provisória nº 449/08 (convertida na Lei nº 11.941/09), por meio do qual as apurações do IRPJ, da CSLL, da contribuição para o PIS e da COFINS continuam a ser determinadas sobre os métodos e critérios contábeis definidos pela Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, vigentes em 31 de dezembro 2007. A Companhia manifestou a referida opção na Declaração de Informações Econômico-fiscais da Pessoa Jurídica - DIPJ em 2009.

12. PARTES RELACIONADAS

a) Saldos e transações

As transações com partes relacionadas referem-se substancialmente a mútuos a pagar e a receber de controladas, sendo os principais saldos e transações conforme a seguir descritos:

	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
Saldos	30/09/13	31/12/12	30/09/13	31/12/12
Ativo não circulante-				
Partes relacionadas:				
Controladas diretas e indiretas:				
Inbrands Indústria	-	2.910	-	-
Bintang	-	681	-	-
Roots House	-	5.816	-	-
Tommy Hilfiger	2.366	-	2.366	
Luminosidade	9.486	8.665	-	-
Outras partes relacionadas:				
Mútuo com acionistas (i)	18.762	15.760	18.762	15.760
Passivos indenizáveis - ex-acionistas da CDM (ii)	13.665	13.665	13.665	13.665
BR Labels Indústria e Comércio Ltda.	972	9	972	-
Outras partes relacionadas	7	-	26	31
Total	45.258	47.506	35.791	29.456
Passivo circulante:				
Partes relacionadas:				
Controladas diretas e indiretas:				
Roots House	-	216	-	-
Tommy Hilfiger	-	267	-	267
Inbrands Indústria	37.163	23.698	-	-
Outras partes relacionadas-				
Auratus (iii)	-	5.700	-	5.700
Total	37.163	29.881	-	5.967
Dividendos a pagar-				
Controladores-				
Acionistas da Companhia	2.046	2.046	2.046	2.046

(i) Em 28 de novembro de 2011, no contexto da aquisição da CDM, a Companhia concedeu empréstimos de mútuo a ex-acionistas da CDM, que migraram e são os atuais acionistas da Companhia, com vencimento em 1º de março de 2015, e sujeitos a juros equivalentes à variação de 100% do CDI.

(ii) Referem-se a passivos indenizáveis de responsabilidade individual e sem solidariedade dos ex-acionistas da CDM, conforme Contrato de Subscrição firmado em 30 de novembro de 2011. A Companhia possui instrumentos contratuais como garantia de reembolso dessas obrigações

(iii) Mútuo referente a antecipações de recebíveis não performados no contexto estabelecido com a Auratus, conforme descrito na nota explicativa nº 8.

	Companhia(BR GAAP)				Consolidado (BR GAAP e IFRS)			
Transações	01/01 a 30/09/13	01/07 a 30/09/13	01/01 a 30/09/12	01/07 a 30/09/12	01/01 a 30/09/13	01/07 a 30/09/13	01/01 a 30/09/12	01/07 a 30/09/12
Receitas financeiras:								
Controlada direta e indireta- Luminosidade	821	284	699	301	-	-	-	-
Outras partes relacionadas- Mútuo com acionistas	935	389	867	309	935	388	867	309
Total	1.756	673	1.566	610	935	388	867	309

b) Remuneração dos administradores

A remuneração dos diretores e membros da Administração da Companhia é como segue:

	Consolidado (BR GAAP e IFRS)			
Remuneração	01/01 a 30/09/13	01/07 a 30/09/13	01/01 a 30/09/12	01/07 a 30/09/12
Salário dos administradores	2.574	850	2.564	854
Benefícios concedidos	530	175	513	171
Subtotal	3.104	1.025	3.077	1.025
Remuneração baseada em ações	3.103	648	7.881	1.717
Total	6.207	1.673	10.958	2.742

A Companhia não concede benefícios pós-emprego e benefícios de rescisão de contrato de trabalho. De acordo com a Lei das Sociedades por Ações, contemplando as modificações nas práticas contábeis introduzidas pela Lei nº 11.638/07, e com o Estatuto Social da Companhia, é responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos administradores.

13. INVESTIMENTOS

	Companhia (BR GAAP)									
	Patrimônio líquido (passivo a descoberto)		Lucro (prejuízo) do período		Participação - %		Saldo do investimento		Resultado de equivalência patrimonial	
Investida	30/09/13	31/12/12	30/09/13	30/06/12	30/09/13	31/12/12	30/09/13	31/12/12	30/09/13	30/06/12
Estilo	-	-	-	126	-	-	-	-		126
Gestora	-	-	-	(2.055)	-	-	-	-		(2.055)
Polaminsk	-	-	-	20.608	-	-	-	-		20.608
Luminosidade	(21.123)	(17.841)	(3.284)	(463)	75,00	75,00	(15.843)	(13.381)	(2.462)	(346)
Moda SP	-	-	-	6.621	-	-	-	-		6.621
Moda Rio	-	-	-	(14.088)	-	-	-	-		(14.088)
ITW	-	-	-	3.136	-	-	-	-		3.136
Mandi Holding	-	-	-	(1.235)	-	-	-	-		(1.235)
Inbrands Indústria	30.499	19.668	10.831	2.222	100,00	100,00	30.499	19.668	10.831	2.222
Bintang	-	(777)	(2)	(10)	-	100,00	-	(777)	(2)	(8)
Roots House	-	(4.444)	171	(529)	-	100,00	-	(4.444)	171	(423)
Tommy Hilfiger	34.552	2.689	1.863	-	50,00	50,00	17.277	1.345	932	-
Total							31.933	2.411	9.470	14.558
Investimentos							47.776	15.791		
Provisão para perdas com passivo a descoberto							(15.843)	(13.380)		
Total							31.933	2.411		

	Consolidado (BR GAAP e IFRS)									
	Patrimônio líquido		Lucro (prejuízo) do período		Participação - %		Saldo do investimento		Resultado de equivalência patrimonial	
Investida	30/09/13	31/12/12	30/09/13	30/09/12	30/09/13	31/12/12	30/09/13	31/12/12	30/09/13	30/09/12
Tommy Hilfiger	34.552	2.689	1.863	-	50,00	50,00	17.277	1.345	932	-

As alterações registradas na rubrica “Investimentos” são como segue:

	Companhia (BR GAAP)													Consolidado (BR GAAP e IFRS)
	Estilo	Gestora	Pola-minsk	Lumino-sidade	Moda Rio	Moda SP	ITW	Mandi Holding	Inbrands Indústria	Bintang	Roots House	Tommy Hilfiger	Total	Tommy Hilfiger
	(a)	(b)		(c)	(d)	(e)	(f)			(g)	(g)			
Saldo em 31 de dezembro de 2011	(9.673)	2.620	3.767	-	134.088	49.088	-	-	-	-	-	-	179.890	-
Aumento de capital	-	-	-	-	111.351	-	-	715	43.629	-	-	-	155.695	-
Aumento de capital com investimento em controlada	-	-	-	-	-	-	3.992	763	-	-	-	-	4.755	-
Ágio	-	-	-	-	-	-	53.568	38.665	-	-	-	-	92.233	-
Resultado de equivalência patrimonial	126	(2.055)	20.608	(1.412)	(14.088)	6.621	3.136	(1.235)	13.518	(18)	(789)	(153)	24.259	(153)
Distribuição de dividendos	-	-	(23.810)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(23.810)	-
Efeito na incorporação das empresas	9.547	(565)	(565)	-	(231.351)	(55.709)	(60.696)	(38.908)	(37.479)	(605)	(2.992)	-	(419.323)	-
Aquisição da participação não controladora	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(154)	(663)	-	(817)	-
Continuidade do segmento de “conteúdo de moda”	-	-	-	(11.969)	-	-	-	-	-	-	-	-	(11.969)	-
Investimento em controlada em conjunto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.498	1.498	1.498
Saldo em 31 de dezembro de 2012	-	-	-	(13.381)	-	-	-	-	19.668	(777)	(4.444)	1.345	2.411	1.345
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	(2.462)	-	-	-	-	10.831	(2)	171	932	9.470	932
Efeito na incorporação das empresas	-	-	-		-	-	-	-	-	779	4.273	-	5.052	-
Aumento de capital em controlada em conjunto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15.000	15.000	15.000
Saldo em 30 de setembro de 2013	-	-	-	(15.843)	-	-	-	-	30.499	-	-	17.277	31.933	17.277

(a) Estilo

Em 25 de julho de 2012, foi aprovada a incorporação dessa controlada pela Companhia, conforme descrito na nota explicativa nº 1.b).

(b) Gestora

Em 1º de agosto de 2012, foi aprovada a incorporação dessa controlada pela Companhia, conforme descrito na nota explicativa nº 1.b).

(c) Luminosidade

Em dezembro de 2011, a Administração da Companhia tomou a decisão de alienar integralmente a participação de 75% detida no capital social da controlada Luminosidade e, assim, não mais participar dos negócios relacionados ao segmento de “conteúdo de moda”. Dessa forma, os investimentos até 31 de dezembro de 2011, até então registrados pelo método de equivalência patrimonial, foram reclassificados como “atividades descontinuadas”, com os saldos de mútuo e passivos registrados na Companhia em favor dessa empresa e/ou relacionados a esse segmento de negócio, no balanço patrimonial da Companhia, e foram mantidos os ativos e passivos relacionados a esses ativos disponíveis para venda classificados em rubricas específicas no balanço patrimonial consolidado. Em dezembro de 2012, foram aprovados o cancelamento da decisão de alienação da Luminosidade e a reestruturação do segmento de “conteúdo de moda”.

(d) Moda Rio

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de fevereiro de 2012, foi aprovado o aumento de capital social em R$111.351, mediante a capitalização de adiantamentos para futuro aumento de capital realizados em janeiro de 2012.

Em 2012 foi realizado o adiantamento para futuro aumento de capital no valor de R$9.669, o qual foi utilizado no processo de incorporação. Em 25 de julho de 2012, foi aprovada a incorporação dessa controlada pela Companhia, conforme descrito na nota explicativa nº 1.b).

(e) Moda SP

Em 2012 foram realizados novos adiantamentos no valor de R$46.229, os quais foram utilizados no processo de incorporação. Em 25 de julho de 2012, foi aprovada a incorporação dessa controlada pela Companhia, conforme descrito na nota explicativa nº 1.b).

(f) ITW

Em abril de 2012, foram realizados adiantamentos para futuro aumento de capital no valor de R$5.400, os quais foram utilizados no processo de incorporação. Em 1º de agosto de 2012, foi aprovada a incorporação dessa controlada pela Companhia, conforme descrito na nota explicativa nº 1.b).

(g) Bintang e Roots House

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 26 de novembro de 2012, foi celebrado o Contrato de Compra e Venda com os sócios não controladores da Bintang e Roots House, para a aquisição de participação equivalente a 20% do capital social destas, detida pelos sócios não controladores, passando, dessa forma, a Companhia a deter 100% do capital social dessas controladas. Em contraprestação à aquisição de tal participação, a Companhia cedeu as marcas "Bintang" e "Roots House" e parte do estoque remanescente de tais marcas, no valor de R$201. Em 2 de agosto de 2013, foi aprovada a incorporação dessa controlada pela Companhia, conforme descrito na nota explicativa nº 1.c).

As principais informações nas controladas são como segue:

	Inbrands Indústria	Luminosidade	Tommy Hilfiger
Ativo total	55.308	7.858	43.423
Passivos circulante e não circulante	19.890	18.569	8.871
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	35.418	(10.711)	34.552
Lucro não realizado nos estoques	(4.918)	-	-
Receita líquida	54.821	13.573	24.297
Lucro (prejuízo) do período	10.831	(3.284)	1.863

14. IMOBILIZADO

		Companhia (BR GAAP)					
	Taxa anual de depreciação - %	30/09/13			31/12/12		
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Terrenos	-	-	-	-	11.495	-	11.495
Benfeitorias	10	4.790	(1.631)	3.159	5.318	(1.230)	4.088
Edificações	4	-	-	-	5.493	(759)	4.734
Máquinas e equipamentos	10	5.945	(3.877)	2.068	5.315	(3.495)	1.820
Móveis e utensílios	10	20.903	(8.282)	12.621	18.027	(6.864)	11.163
Instalações	10	82.876	(19.405)	63.471	68.638	(13.405)	55.233
Veículos	20	1.193	(954)	239	1.216	(868)	348
Equipamentos de informática	20	11.724	(7.988)	3.736	10.055	(6.670)	3.385
Outros equipamentos	10	638	(179)	459	517	(130)	387
Imobilizado em andamento	-	5.569	-	5.569	5.387	-	5.387
Total		133.638	(42.316)	91.322	131.461	(33.421)	98.040

	Taxa anual de depreciação - %	Consolidado (BR GAAP e IFRS) 30/09/13 Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	31/12/12 Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Terrenos	-	-	-	-	11.495	-	11.495
Benfeitorias	10	5.157	(1.924)	3.233	6.294	(1.547)	4.747
Edificações	4	-	-	-	5.493	(759)	4.734
Máquinas e equipamentos	10	6.953	(4.403)	2.550	6.386	(3.971)	2.415
Móveis e utensílios	10	22.038	(8.839)	13.199	19.203	(7.366)	11.837
Instalações	10	82.876	(19.405)	63.471	68.638	(13.405)	55.233
Veículos	20	1.193	(954)	239	1.216	(868)	348
Equipamentos de informática	27	12.688	(8.856)	3.832	11.046	(7.407)	3.639
Outros equipamentos	10	638	(179)	459	517	(130)	387
Imobilizado em andamento	-	5.569	-	5.569	5.387	-	5.387
Total		137.112	(44.560)	92.552	135.675	(35.453)	100.222

As alterações registradas na rubrica “Imobilizado” foram as seguintes:

	Companhia (BR GAAP) 31/12/11	Incorporação de controladas	Adições	Baixas	Transferência	30/09/12
Custo:						
Terrenos	11.495	-	-	-	-	11.495
Benfeitorias	9.372	45.676	5.188	(19)	(55.481)	4.736
Edificações	5.493	-	-	-	-	5.493
Máquinas e equipamentos	817	3.942	384	(1)	3	5.145
Móveis e utensílios	3.110	13.114	918	(5)	(107)	17.030
Instalações	1.782	140	4.711	-	52.343	58.976
Veículos	1.061	154	-	-	1	1.216
Equipamentos de informática	3.675	4.675	1.242	(24)	24	9.592
Outros equipamentos	276	24	156	-	(24)	432
Imobilizado em andamento	379	2.252	3.719	-	-	6.350
Total do custo	37.460	69.977	16.318	(49)	(3.241)	120.465
Depreciação acumulada:						
Benfeitorias	(3.808)	(7.622)	(2.063)	-	12.323	(1.170)
Edificações	(585)	-	(117)	-	-	(702)
Máquinas e equipamentos	(454)	(2.740)	(124)	-	(43)	(3.361)
Móveis e utensílios	(1.210)	(4.703)	(424)	-	(91)	(6.428)
Instalações	(1.055)	(175)	(795)	-	(9.713)	(11.738)
Veículos	(620)	(51)	(142)	-	(2)	(815)
Equipamentos de informática	(2.278)	(3.450)	(454)	-	(99)	(6.281)
Outros equipamentos	(96)	-	(20)	-	-	(116)
Total da depreciação	(10.106)	(18.741)	(4.139)	-	2.375	(30.611)
Valor líquido	27.354	51.236	12.179	(49)	(866)	89.854

Notas Explicativas Inbrands S.A. e Controladas

	Companhia (BR GAAP)					
	31/12/12	Adições	Baixas (*)	Transferência	Incorporação Roots e Bintang	30/09/13
Custo:						
Terrenos	11.495	-	(11.495)	-	-	-
Benfeitorias	5.318	264	(1)	(791)	-	4.790
Edificações	5.493	-	(5.493)	-	-	-
Máquinas e equipamentos	5.315	705	(5)	(72)	2	5.945
Móveis e utensílios	18.027	2.861	(37)	30	22	20.903
Instalações	68.638	7.847	(465)	6.247	609	82.876
Veículos	1.216	7	(30)	-	-	1.193
Equipamentos de informática	10.055	1.345	(3)	262	65	11.724
Outros equipamentos	517	145	(23)	(1)	-	638
Imobilizado em andamento	5.387	3.940	-	(3.758)	-	5.569
Total do custo	131.461	17.114	(17.552)	1.917	698	133.638
Depreciação acumulada:						
Benfeitorias	(1.230)	(401)	-	-	-	(1.631)
Edificações	(759)	(146)	905	-	-	-
Máquinas e equipamentos	(3.495)	(379)	1	-	(4)	(3.877)
Móveis e utensílios	(6.864)	(1.406)	5	-	(17)	(8.282)
Instalações	(13.405)	(5.518)	55	(385)	(152)	(19.405)
Veículos	(868)	(116)	30	-	-	(954)
Equipamentos de informática	(6.670)	(1.290)	-	-	(28)	(7.988)
Outros equipamentos	(130)	(49)	-	-	-	(179)
Total da depreciação	(33.421)	(9.305)	996	(385)	(201)	(42.316)
Valor líquido	98.040	7.809	(16.556)	1.532	497	91.322

	Consolidado (BR GAAP e IFRSs)						
	31/12/11	Aquisição ITW	Aquisição Mandi Holding	Adições	Baixas	Transferência	30/09/12
Custo:							
Terrenos	11.495	-	-	-	-	-	11.495
Benfeitorias	51.226	-	5.725	6.458	(3.689)	(54.369)	5.351
Edificações	5.493	-	-	-	-	-	5.493
Máquinas e equipamentos	6.021	83	47	440	(80)	(252)	6.259
Móveis e utensílios	15.502	437	272	1.632	(345)	36	17.534
Instalações	1.839	23	-	5.007	(282)	52.410	58.997
Veículos	1.102	113	-	-	-	1	1.216
Equipamentos de informática	8.370	222	137	1.289	(58)	24	9.984
Outros equipamentos	278	22	-	156	(1)	(23)	432
Imobilizado em andamento	928	-	750	5.779	-	(1.068)	6.389
Total do custo	102.254	900	6.931	20.761	(4.455)	(3.241)	123.150

	Consolidado (BR GAAP e IFRSs)						
	31/12/11	Aquisição ITW	Aquisição Mandi Holding	Adições	Baixas	Transferência	30/09/12
Depreciação acumulada:							
Benfeitorias	(8.711)	-	(713)	(4.049)	121	12.081	(1.271)
Edificações	(585)	-	-	(117)	-	-	(702)
Máquinas e equipamentos	(3.410)	-	(6)	(400)	14	(18)	(3.820)
Móveis e utensílios	(5.455)	-	-	(1.180)	7	(27)	(6.655)
Instalações	(1.226)	-	(44)	(799)	-	(9.670)	(11.739)
Veículos	(634)	(38)	-	(151)	4	4	(815)
Equipamentos de informática	(5.425)	-	(66)	(1.044)	-	4	(6.531)
Outros equipamentos	(96)	-	-	(21)	-	1	(116)
Total da depreciação	(25.542)	(38)	(829)	(7.761)	146	2.375	(31.649)
Valor líquido	76.712	862	6.102	13.000	(4.309)	(866)	91.501

	Consolidado (BR GAAP e IFRS)				
	31/12/12	Adições	Baixas (*)	Transferência	30/09/13
Custo:					
Terrenos	11.495	-	(11.495)	-	-
Benfeitorias	6.294	264	(6)	(1.395)	5.157
Edificações	5.493	-	(5.493)	-	-
Máquinas e equipamentos	6.386	705	(54)	(84)	6.953
Móveis e utensílios	19.203	2.861	(37)	11	22.038
Instalações	68.638	7.847	(465)	6.856	82.876
Veículos	1.216	7	(30)	-	1.193
Equipamentos de informática	11.046	1.354	(3)	291	12.688
Outros equipamentos	517	148	(23)	(4)	638
Imobilizado em andamento	5.387	3.940	-	(3.758)	5.569
Total do custo	135.675	17.126	(17.606)	1.917	137.112
Depreciação acumulada:					
Benfeitorias	(1.547)	(396)	19	-	(1.924)
Edificações	(759)	(146)	905	-	-
Máquinas e equipamentos	(3.971)	(432)	-	-	(4.403)
Móveis e utensílios	(7.366)	(1.473)	5	(5)	(8.839)
Instalações	(13.405)	(5.669)	55	(386)	(19.405)
Veículos	(868)	(116)	30	-	(954)
Equipamentos de informática	(7.407)	(1.455)	-	6	(8.856)
Outros equipamentos	(130)	(49)	-	-	(179)
Total da depreciação	(35.453)	(9.736)	1.014	(385)	(44.560)
Valor líquido	100.222	7.390	(16.592)	1.532	92.552

(*) Em reunião do Conselho de Administração realizada no dia 27 de setembro de 2013, foi deliberada e aprovada por unanimidade e sem nenhuma restrição a venda do imóvel onde está localizada a sua sede, na cidade e no Estado de São Paulo, na Rua Coronel Luis Barroso, 151, ao Fundo de Investimento Imobiliário Patrimonial IV, administrado pela GDC Partners Serviços Fiduciários Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., pertencente ao Grupo RB Capital, no valor de R$25.000, totalmente liquidados em 27 de setembro de 2013, para posterior locação do referido imóvel para a própria Companhia por meio de formalização do contrato de locação firmado na modalidade "Buy to Lease", no montante de R$275 por mês, com prazo inicial de locação de 180 meses. Essa transação gerou um efeito líquido de R$8.917 (ganho) na rubrica "Outras receitas" no resultado do período.

Avaliação do valor recuperável

Os testes de recuperação foram realizados em 31 de dezembro de 2012, segundo o critério descrito na nota explicativa nº 5 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012, divulgadas em 28 de março de 2013.

Em 30 de setembro de 2013 não foram identificados novos eventos que denotassem a necessidade de complemento ou reversão da provisão anteriormente constituída.

Ativos cedidos em garantia

Em 30 de setembro de 2013, a Companhia não possui ativos cedidos em garantia para empréstimos e/ou processos judiciais.

15. INTANGÍVEL

		Companhia (BR GAAP)					
		30/09/13			31/12/12		
	Taxa anual de amortização - %	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Direitos de uso de ponto comercial	(*)	47.095	(14.417)	32.678	46.451	(11.663)	34.788
Software	20	3.279	(2.119)	1.160	3.016	(1.749)	1.267
Marcas e patentes	-	194.839	-	194.839	194.839	-	194.839
Total		245.213	(16.536)	228.677	244.306	(13.412)	230.894

		Consolidado (BR GAAP e IFRS)					
		30/09/13			31/12/12		
	Taxa anual de amortização - %	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Direitos de uso de ponto comercial	(*)	47.098	(14.417)	32.681	46.460	(11.664)	34.796
Software	20	3.514	(2.270)	1.244	3.244	(1.865)	1.379
Marcas e patentes	-	194.883	-	194.883	194.883	-	194.883
Total		245.495	(16.687)	228.808	244.587	(13.529)	231.058

(*) Os direitos de uso são valores pagos a shopping center para instalação das lojas, cujo valor é amortizado de acordo com o período do contrato de locação da referida loja, considerando um período de renovação automática.

	Companhia (BR GAAP)						
	31/12/11	Adições	Baixas	Transferências	Incorporação de controladas	Aquisição Bobstore e Mandi	30/09/12
Custo:							
Direitos de uso de ponto comercial	5.852	5.927	-	3.241	23.811	7.147	45.978
Software	1.600	668	(11)	-	683	3	2.943
Marcas e patentes	-	-	-	-	142.563	53.977	196.540
Total do custo	7.452	6.595	(11)	3.241	167.057	61.127	245.461
Amortização acumulada:							
Direitos de uso de ponto comercial	(2.676)	(1.450)	-	(2.375)	(3.186)	(960)	(10.647)
Software	(707)	(308)	-	-	(616)	-	(1.631)
Marcas e patentes	-	-	-	-	-	-	-
Total da amortização	(3.383)	(1.758)	-	(2.375)	(3.802)	(960)	(12.278)
Valor líquido	4.069	4.837	(11)	866	163.255	60.167	233.183

Notas Explicativas

	Companhia (BR GAAP)					
	31/12/12	Adições	Baixas	Transferências	Incorporação Roots e Bintang	30/09/13
Custo:						
Direitos de uso de ponto comercial	46.451	2.635	(313)	(1.684)	6	47.095
Software	3.016	503	(7)	(233)	-	3.279
Marcas e patentes	194.839	-	-	-	-	194.839
Total do custo	244.306	3.138	(320)	(1.917)	6	245.213
Amortização acumulada:						
Direitos de uso de ponto comercial	(11.663)	(3.138)	-	385	(1)	(14.417)
Software	(1.749)	(370)	-	-	-	(2.119)
Total da amortização	(13.412)	(3.508)	-	385	(1)	(16.536)
Valor líquido	230.894	(370)	(320)	(1.532)	5	228.677

	Consolidado (BR GAAP e IFRSs)					
	31/12/11	Adições	Baixas	Transferências	Aquisição Bobstore e Mandi	30/09/12
Custo:						
Direitos de uso de infraestrutura	29.694	7.767	(1.865)	3.241	7.147	45.984
Software	2.289	670	(11)	-	3	2.951
Marcas e patentes	139.058	-	(2)	-	57.484	196.540
Total do custo	171.041	8.437	(1.878)	3.241	64.634	245.475
Amortização acumulada:						
Direitos de uso de infraestrutura	(4.816)	(2.496)	-	(2.375)	(960)	(10.647)
Software	(1.277)	(356)	-	-	-	(1.633)
Marcas e patentes	-	-	-	-	-	-
Total da amortização	(6.093)	(2.852)	(1.878)	(2.375)	(960)	(12.280)
Valor líquido	164.948	5.585	(1.878)	866	63.674	233.195

	Consolidado (BR GAAP e IFRS)				
	31/12/12	Adições	Baixas	Transferências	30/09/13
Custo:					
Direitos de uso de ponto comercial	46.460	2.635	(313)	(1.684)	47.098
Software	3.244	510	(7)	(233)	3.514
Marcas e patentes	194.883	-	-	-	194.883
Total do custo	244.587	3.145	(320)	(1.917)	245.495
Amortização acumulada:					
Direitos de uso de ponto comercial	(11.664)	(3.138)	-	385	(14.417)
Software	(1.865)	(405)	-	-	(2.270)
Total da amortização	(13.529)	(3.543)	-	385	(16.687)
Valor líquido	231.058	(398)	(320)	(1.532)	228.808

16. ÁGIO

	Data de aquisição	Companhia (BR GAAP) 30/09/13	Companhia (BR GAAP) 31/12/12	Consolidado (BR GAAP e IFRS) 30/09/13	Consolidado (BR GAAP e IFRS) 31/12/12
Ágio na aquisição de empresa:					
Luminosidade	14/08/08	5.985	5.985	5.985	5.985
CDM	28/11/11	118.765	118.765	118.765	118.765
Mandi Holding	31/03/12	15.255	15.255	15.255	15.255
ITW	10/04/12	31.511	31.511	31.511	31.511
VR Holding	31/03/11	61.686	61.686	61.686	61.686
Total		233.202	233.202	233.202	233.202

As alterações registradas na rubrica “Ágio” foram as seguintes:

	Companhia (BR GAAP) 30/09/13	Companhia (BR GAAP) 31/12/12	Consolidado (BR GAAP e IFRS) 30/09/13	Consolidado (BR GAAP e IFRS) 31/12/12
Saldo no início do período/exercício	233.202	-	233.202	181.207
Incorporação controlada - CDM	-	118.765	-	-
Incorporação controlada - VR Indústria	-	61.686	-	-
Adição de ágio - Mandi Holding	-	15.255	-	15.255
Adição de ágio - ITW	-	31.511	-	31.511
Baixa de valor justo na participação não controladora	-	-	-	(756)
Ágio Luminosidade (*)	-	5.985	-	5.985
Saldo no fim do período/exercício	233.202	233.202	233.202	233.202

(*) Em 2011 a Companhia aprovou a disponibilização para venda da controlada Luminosidade, bem como decidiu descontinuar o segmento de “conteúdo de moda”, visando focar apenas o comércio de vestuário através de suas marcas. Dessa forma, naquela data, o ágio apurado na aquisição da Luminosidade foi provisionado no valor de R$24.450, e o saldo remanescente de R$5.985 foi reclassificado para a rubrica “Ativos classificados como mantidos para venda”, em conjunto com os demais ativos, líquido dos passivos desse segmento. Em 7 de dezembro de 2012, a Companhia cancelou a aprovação de alienação da Luminosidade e, consequentemente, a manutenção do segmento de “conteúdo de moda” como parte das operações da Companhia, reclassificando o saldo remanescente como ágio.

Alocação do ágio às unidades geradoras de caixa

O valor contábil do ágio foi alocado, para fins de teste de redução ao valor recuperável, para as seguintes unidades geradoras de caixa:

	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	30/09/13	31/12/12	30/09/13	31/12/12
Comercialização de vestuário	227.217	227.217	227.217	227.217
"Conteúdo de moda" (Luminosidade)	5.985	5.985	5.985	5.985
Total	233.202	233.202	233.202	233.202

Teste de avaliação ao valor recuperável

O valor recuperável dos segmentos é determinado com base no cálculo do valor em uso utilizando as projeções dos fluxos de caixa com base em orçamento financeiro aprovado pela Administração e taxa de desconto de 11,8% ao ano.

As projeções dos fluxos de caixa para o exercício orçado baseiam-se em:

- Crescimento orgânico com abertura de lojas e aumento da carteira de atacado (franquias e multimarcas).

- Valores a serem obtidos com os patrocínios públicos e privados substancialmente para os eventos SPFW e Fashion Rio, além da prospecção de novos eventos.

Os fluxos de caixa posteriores ao período de cinco anos foram extrapolados a uma taxa de crescimento anual constante de 4,5%, que corresponde à taxa prevista de inflação. A Administração acredita que qualquer tipo de mudança razoavelmente possível nas premissas-chave, nas quais o valor recuperável se baseia, não levaria o valor contábil total a exceder o valor recuperável total do segmento.

Em 30 de setembro de 2013 não foram identificados eventos que denotassem a necessidade de avaliar a recuperação do ágio registrado. Para o exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2013, a Administração da Companhia submeterá a novos testes de desvalorização todos os ágios e intangíveis reconhecidos até essa data.

17. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

				Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
Instituição financeira	Encargos	Vencimento	Garantias	30/09/13	31/12/12	30/09/13	31/12/12
Debêntures:							
Debêntures	(a)	(a)	(a)	244.976	250.294	244.976	250.294
Custos de captação	(a)	(a)	(a)	(1.771)	(2.180)	(1.771)	(2.180)
Duplicatas descontadas-							
Santander (b)	13,89% ao ano	Janeiro/2014	Duplicatas	11.804	-	11.804	-
HSBC (b)	12,72% ao ano	Novembro/2013	Duplicatas	5.942	-	5.942	-
Capital de giro:							
HSBC	CDI + 2,5% a 3,78% ao ano	Maio/2014	Duplicatas	39.114	25.708	39.114	25.708
Itaú	CDI + 2,75% a 3,1% ao ano	Novembro/2013	Sem garantia	43.409	48.484	46.154	48.484
Santander (Real)	2,76% a 3,1% ao ano	Novembro/2013	Sem garantia	10.846	14.402	10.846	14.402

Instituição financeira	Encargos	Vencimento	Garantias	Companhia (BR GAAP) 30/09/13	Companhia (BR GAAP) 31/12/12	Consolidado (BR GAAP e IFRS) 30/09/13	Consolidado (BR GAAP e IFRS) 31/12/12
Banco do Brasil (Mandi Holding)	CET + 8,96% ao ano	Outubro/2013	Aval dos sócios	-	435	-	435
Itaú	2,7% a 3,1% ao ano	Agosto/2013	Aval dos sócios	-	-	-	94
Bradesco	CDI + 0,5%ao ano	Agosto/2013	Aval dos sócios	-	-	-	1.601
Bicbanco	CDI + 6,17 a 6,80%ao ano	Dezembro/2013	Sem garantia	25.912	-	25.912	-
Rendimento	CDI + 4,91%ao ano	Junho/2014	Duplicatas	7.525	-	7.525	-
BBM	CDI + 5% ao ano	Abril/2014	Nota promissória	9.075	-	9.075	-
Conta garantida-							
HSBC	CDI + 2,5% ao ano	Abril/2013	Aval dos sócios	-	4.337	-	4.337
Arrendamento mercantil:							
Banco HP	CDI + 0,49%ao ano	Outubro/2012	Estoques	-	39	-	39
HSBC	CDI + 0,61% a 1,33% ao ano	Janeiro/2012 a Outubro/2013	Equipamentos de informática	172	403	172	403
Safra	CDI + 0,5%ao ano	Julho/2013	Equipamentos de informática	-	16	-	16
Financiamento de importação:							
HSBC	Libor + 0,39% a 0,95% ao ano	Novembro/2013	Sem garantia	3.928	12.828	3.928	12.828
Santander	Libor + 0,38% a 0,9% ao ano	Fevereiro/2014	Sem garantia	12.989	12.235	12.989	12.235
Itaú	Libor + 0,44% a 0,5% ao ano	Março/2014	Sem garantia	7.413	-	7.413	-
Financiamento com shopping	(c)	Agosto/2008 a fevereiro/2015	Sem garantia	4.933	6.346	4.933	6.346
Total				426.267	373.347	429.012	375.042
Passivo circulante				225.000	372.507	227.745	374.202
Passivo não circulante				201.267	840	201.267	840
Total				426.267	373.347	429.012	375.042

(a) Debêntures

Em Reunião da Assembleia Geral Extraordinária e em Reunião do Conselho de Administração realizadas em 22 de dezembro de 2011, foi aprovada a 1ª emissão de debêntures simples não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantias adicionais fidejussória e real, em série única da Companhia, no valor de R$250.000, as quais foram objeto de distribuição pública com esforços restritos de colocação nos termos da Instrução CVM nº 476/09.

Os recursos captados serão destinados a: (i) alongamento do passivo atual da Companhia e de empresas que sejam, nos termos da lei, coligadas ou controladas da Companhia; (ii) pagamento de aquisições realizadas pela Companhia; e (iii) reforço do capital de giro da Companhia, inclusive para fins de pagamento de futuras aquisições, e empresas que sejam, nos termos da lei, coligadas ou controladas da Companhia.

As características e condições da emissão das debêntures são:

Descrição	1ª emissão
Emissora	Inbrands S.A.
Coordenador líder	Banco Itaú BBA S.A.
Título	Debênture em regime de garantia firme de colocação nos termos da Instrução CVM nº 476/09
Valor de emissão	R$250.000
Destinação dos recursos	Alongamento de dívida, pagamento de aquisições e reforço de capital de giro
Espécie	Quirografária
Garantias	Fidejussória e real (recebíveis de cartões de crédito no valor mínimo de 20% do valor das debêntures)
Séries	Série única
Regime de colocação	Garantia firme no volume total de até R$250.000
Valor nominal unitário	R$1.000
Data de emissão	22 de dezembro de 2011
Prazo	5 anos a contar da data de emissão

Descrição	1ª emissão
Forma de amortização	Escalonada da seguinte forma: 22 de junho e 22 de dezembro de 2013 - 10,00% 22 de junho e 22 de dezembro de 2014 - 20,00% 22 de junho e 22 de dezembro de 2015 - 30,00% 22 de junho e 22 de dezembro de 2016 - 40,00%
Remuneração	100% da variação acumulada da taxa média dos depósitos interfinanceiros (Taxa DI Over "Extra Grupo"), apurada e divulgada diariamente pela CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos, acrescida de um "spread" de 3,25% ao ano
Pagamento da remuneração	Pagamento de juros remuneratórios em parcelas semestrais e consecutivas, sem carência, sendo a primeira parcela devida no sexto mês contado da data de emissão

Em 10 de janeiro de 2012, foi confirmado o depósito de 250 debêntures da 1ª emissão de debêntures simples, no valor de R$250.000, não conversíveis em ações, em série única, emitidas pela Companhia, com código CETIP INDB011, em nome dos coordenadores a seguir relacionados, para fins de registro de sua distribuição no Módulo de Distribuição:

Nome das instituições	Quantidade
Banco Itaú BBA S.A.	84
Banco Bradesco BBI S.A.	83
Banco Votorantim S.A.	83
Total	250

O valor creditado em conta-corrente nessa data foi de R$250.000. As despesas e comissões para subscrição das debêntures, pagas em 11 de janeiro de 2012, somaram um montante de R$2.724.

(b) Direitos creditórios de uso de recursos de duplicatas.

(c) Encargos calculados com base em percentual de faturamento nas unidades ou parcelas fixas.

Cláusulas contratuais restritivas ("covenants")

A Companhia possui cláusulas restritivas relacionadas às debêntures emitidas, entre as quais deverá manter os seguintes índices financeiros, relativos às suas informações contábeis intermediárias consolidadas:

a) A relação entre a dívida líquida e o "Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization - EBITDA" (*) dos últimos 12 meses não poderá ser superior a : (i) 3,3x para os períodos encerrados em 31 de março e 30 de junho de 2012; (ii) 3,00x para os períodos encerrados entre 30 de setembro de 2012 e 30 de junho de 2013; (iii) 4,05x para os períodos encerrados em 30 de setembro de 2013; (iv) 3,35x para os períodos encerrados em 31 de dezembro de 2013; (v) 3,17x para os períodos encerrados em 31 de março de 2014; e (vi) 3,00x para os períodos encerrados a partir de 30 de junho de 2014 (inclusive).

b) A relação entre o EBITDA (*) dos últimos 12 meses e a despesa financeira não poderá ser inferior a 1,75x para os períodos encerrados em 31 de março e 30 de junho de 2012 e 2,00x para os períodos encerrados a partir de 30 de setembro de 2012.

(*) EBITDA com definição específica segundo as disposições previstas na escritura da 1ª emissão de debêntures emitida em 22 de dezembro de 2011.

Na hipótese de a Companhia não atingir os níveis estabelecidos para os referidos índices financeiros, deverá convocar, no prazo máximo de dois dias úteis a contar da data em que constatar sua ocorrência, Assembleia Geral de Debenturistas para deliberar sobre eventual não declaração do vencimento antecipado, cuja aprovação pelos debenturistas deverá conter, no mínimo, 75% das debêntures em circulação.

Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia não atendeu às obrigações contratuais ("covenant") relacionadas com os itens a) e b) do contrato de debêntures em relação ao exercício de 2012 e ao primeiro e segundo trimestres de 2013, o que permitia aos credores declarar o vencimento antecipado do saldo devedor dessa dívida. A Companhia, proativamente, informou a seus debenturistas esse fato, bem como, em atendimento ao pronunciamento técnico CPC 26(R1)/IAS 1, a Companhia reclassificou para o passivo circulante a parcela do passivo não circulante no montante de R$225.000.

Em Assembleia Geral de Debenturistas realizada em 26 de julho de 2013, foram deliberadas e aprovadas: (i) a não declaração do vencimento antecipado das obrigações decorrentes da Escritura de Emissão, em razão do não cumprimento dos índices financeiros apurados em relação ao exercício de 2012 e ao primeiro e segundo trimestres de 2013; e (ii) a alteração dos limites dos índices financeiros a serem apurados a partir do terceiro trimestre de 2013.

Em 30 de setembro de 2013, a Companhia estava adimplente em relação às cláusulas restritivas, tendo atingido o índice de 3,36 na relação dívida líquida/EBITDA e de 2,09 na relação EBITDA/despesa financeira líquida.

18. SALÁRIOS, PROVISÕES E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	30/09/13	31/12/12	30/09/13	31/12/12
Salários a pagar	4.114	4.185	4.276	4.344
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS a recolher	677	958	722	1.011
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS a recolher	2.856	2.409	4.416	3.290
Provisão de férias e encargos	11.803	11.217	12.581	12.193
Provisão para 13º salário e encargos	6.623	-	7.021	-
Outras provisões	7.885	5.961	7.918	5.983
Total	33.958	24.730	36.934	26.821

19. IMPOSTOS A RECOLHER

	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	30/09/13	31/12/12	30/09/13	31/12/12
ICMS	4.268	13.987	4.388	14.149
IRRF	876	2.711	1.050	3.022
PIS	726	4.763	823	4.831
COFINS	3.343	12.251	3.794	12.564
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF	1.168	286	1.203	292
Imposto Sobre Serviços - ISS	1.363	549	1.513	614
Outros	936	957	1.050	1.155
Total	12.680	35.504	13.821	36.627

20. CONTAS A PAGAR

	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	30/09/13	31/12/12	30/09/13	31/12/12
Aquisição da Luminosidade (a)	943	2.543	943	2.543
Aquisição da A.H. Confecções (b)	2.438	3.020	2.438	3.020
Aquisição da ITW (nota explicativa nº 6.1.)	25.903	29.569	25.903	29.569
Ponto comercial	1.324	2.105	1.324	2.105
Serviços contratados a pagar	4.862	5.474	4.872	5.695
Receita diferida em contratos com shopping centers	867	423	867	423
Outras contas a pagar	10.365	6.136	11.314	11.991
Total	46.702	49.270	47.661	55.346
Passivo circulante	26.035	17.577	26.994	23.653
Passivo não circulante	20.667	31.693	20.667	31.693
Total	46.702	49.270	47.661	55.346

(a) Em 31 de agosto de 2008, a Companhia adquiriu 75% do capital social da Luminosidade; do preço de aquisição das ações dessa sociedade, R$6.427 foram retidos e são pagos corrigidos monetariamente pelo CDI.

(b) Em 23 de dezembro de 2010, a Companhia adquiriu a parcela remanescente de 30% do capital social da A.H. Confecções anteriormente detida por Alexandre Herchcovitch. Nessa mesma data, a Companhia celebrou Contrato de Prestação de Serviços, por meio do qual ele se comprometeu a permanecer na A.H. Confecções como responsável pela criação, pelo desenvolvimento e pelo estilo das marcas e dos produtos "Alexandre Herchcovitch" até 31 de dezembro de 2015. Em 30 de setembro de 2013, o montante total pago relacionado a esse contrato foi de R$2.114 (R$1.428 em 31 de dezembro de 2012).

21. PARCELAMENTO DE TRIBUTOS

	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	30/09/13	31/12/12	30/09/13	31/12/12
IRPJ (a)	428	611	552	1.576
CSLL	209	303	280	395
PIS/COFINS (c)	8.237	6.082	10.190	6.266
INSS	509	1.001	509	1.175
Programa de Recuperação Fiscal - REFIS IV	1.421	1.489	6.779	7.145
ICMS (b)	1.289	3.196	1.457	3.710
Outros	14	25	15	148
Total	12.107	12.707	19.782	20.415
Passivo circulante	5.211	6.287	6.601	8.720
Passivo não circulante	6.896	6.420	13.181	11.695
Total	12.107	12.707	19.782	20.415

(a) A Companhia e as controladas diretas Inbrands Indústria e Luminosidade possuíam débitos fiscais parcelados de acordo com a Lei nº 10.522/02, corrigidos mensalmente pela taxa SELIC. Durante 2010, elas aderiram ao parcelamento de débitos fiscais (REFIS) previsto na Lei nº 11.941/09, optando por liquidar esses débitos fiscais em até 180 meses.

(b) Representado basicamente pela controlada A.H. Confecções, que aderiu a parcelamentos de débitos estaduais no montante de R$122 com o Governo do Estado de São Paulo e de R$35 com o Governo do Distrito Federal. A então controlada direta CDM (incorporada em 1º de julho de 2012) e a controlada direta Inbrands Indústria também possuem parcelamentos de ICMS com o Governo do Rio de Janeiro, no montante de R$1.239. O pagamento das parcelas na data do vencimento é condição essencial para a manutenção dos parcelamentos mencionados. Em maio de 2012, as controladas CDM e Inbrands Indústria aderiram a novos parcelamentos de débitos estaduais no montante de R$2.130, optando por liquidar esses débitos em até 18 meses. Em maio de 2013, a Companhia aderiu a novos parcelamentos de débitos estaduais no montante de R$282, optando por liquidar esses débitos em até 120 meses.

(c) Em maio de 2013 a Companhia aderiu a novos parcelamentos de débitos federais no montante de R$5.585, optando por liquidar esses débitos em até 60 meses.

A seguir a movimentação dos impostos parcelados:

	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
Descrição	30/09/13	30/09/12	30/09/13	30/09/12
Saldo no início do período	12.707	-	20.415	25.600
Incorporação das controladas	4	15.410	-	-
Adições	4.258	-	5.866	2.130
Atualização monetária - Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP	754	287	1.817	1.797
Pagamentos efetuados	(5.616)	(1.560)	(8.316)	(8.148)
Saldo no fim do período	12.107	14.137	19.782	21.379

22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 30 de setembro de 2013, o capital social da Companhia, no montante de R$285.446 (R$285.446 em 31 de dezembro de 2012), estava representado por 94.896.720 ações (94.896.720 ações em 31 de dezembro de 2012), todas ordinárias, nominativas e sem valor nominal e com direito a voto nas deliberações da Assembleia Geral, distribuídas conforme segue:

	30/09/13	31/12/12
NABR	36.521.980	36.521.980
PCP	37.457.916	37.457.916
FIP Travessia	11.434.815	11.434.815
Nelson Alvarenga Filho	795.544	795.544
Américo Fernando Rodrigues Breia	140.392	140.392
Alexandre Brett	2.862.528	2.862.528
Ricardo Dias da Cruz Affonso Ferreira	862.681	862.681
Frederico Derzie Luz	823.380	823.380
Glória Maria Miranda Marques	778.515	778.515
Carlos André de Laurentis	704.657	704.657
Paulo Sérgio de Brito Rodrigues	908.529	908.529
Antônio Fernando Rezende de Biase	94.155	94.155
Jacqueline Oliveira de Biase	470.777	470.777
Cassiano Lemos da Cunha	144.776	144.776
Flávio dos Santos de Nijs	75.340	75.340
Sérgio Augusto Villaça Villas Boas	221.594	221.594
G5 Consultoria e Assessoria Ltda.	299.570	299.570
Corrado Varoli	67.011	67.011
Marcelo André Lajchter	67.011	67.011
Renato Klarnet	67.011	67.011
Carlos Randolpho Gros	34.344	34.344
Thiago Carvalho Machado da Costa	21.398	21.398
André Felipe Benchimol	17.118	17.118
André Zylberberg	12.839	12.839
Michael Edward Van Dijk Gagliardi	8.559	8.559
Flávio Elgarten	4.280	4.280
Total	94.896.720	94.896.720

Conforme disposto no Estatuto Social da Companhia:

- A cada ação ordinária corresponde um voto nas Assembleias Gerais.
- É vedada a emissão de partes beneficiárias pela Companhia.

Ficam autorizados aumentos de capital social, até o limite do capital social autorizado de 200.000.000 de ações, independentemente de reforma estatutária, por deliberação do Conselho de Administração, ao qual caberá fixar o preço de emissão e demais condições da emissão, subscrição e integralização dessas ações, incluindo o prazo e a forma de integralização.

A critério do Conselho de Administração poderá ser realizada emissão, sem direito de preferência ou com redução do prazo de que trata o parágrafo 4º do artigo 171 da Lei das Sociedades por Ações, de ações e debêntures conversíveis em ações ou bônus de subscrição, cuja colocação seja feita mediante venda em bolsa de valores ou por subscrição pública, ou ainda mediante permuta por ações em oferta pública de aquisição de controle, nos termos estabelecidos em lei, dentro do limite do capital autorizado.

b) Reserva especial de ágio

O valor de R$49.954 registrado na rubrica “Reserva especial de ágio” é constituído por:

- R$7.589 referentes à destinação do aumento de capital realizado com participação detida na Propag.
- R$9.497 referentes ao ágio registrado na emissão de ações para aquisição de 10% da CDM.
- R$4.797 referentes ao ágio registrado na emissão de ações para aquisição da VR Indústria.
- R$28.071 decorrentes da incorporação reversa da controladora Cristalys em 31 de agosto de 2008, constituindo-se reserva especial de ágio, prevista no artigo 1º da Instrução CVM nº 349/01, representativa do benefício fiscal relacionado à amortização do ágio. A parcela da reserva especial correspondente ao benefício fiscal auferido poderá ser, no fim de cada exercício social, capitalizada em proveito do acionista controlador, com a emissão de novas ações. O respectivo aumento de capital ficará sujeito ao direito de preferência dos acionistas não controladores, na proporção das respectivas participações, por espécie e classe, à época da emissão, e as importâncias pagas no exercício desse direito serão entregues diretamente ao acionista controlador.

c) Reserva legal

Constituída à alíquota de 5% sobre o lucro líquido do exercício, até atingir o montante de 20% do capital social.

d) Política de distribuição de lucros

A distribuição de lucros obedecerá às destinações de seu Estatuto Social, bem como à Lei das Sociedades por Ações, o qual contém as seguintes destinações:

- 5% para reserva legal.
- Distribuição de dividendos mínimos obrigatórios, em percentual a ser definido em Assembleia Geral, entretanto respeitando as regras previstas na legislação vigente (mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, após a constituição de reserva legal e a formação de reserva para contingências).

Os dividendos adicionais propostos pela Administração da Companhia no valor de R$2.046, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, foram aprovados em Assembleia Geral Ordinária realizada em 10 de junho de 2011.

e) Reserva de retenção de lucros

Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia incorreu em prejuízos no valor de R$13.618, sendo destinado a prejuízos acumulados, aprovado em Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2013.

f) Reserva para plano de opção de compra de ações

No âmbito do nosso Plano de Opção de Compra de Ações ("Plano"), aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 18 de março de 2011, determinados membros da nossa Administração (com exceção dos membros do Comitê de Remuneração) e nossos empregados e de nossas controladas diretas ou indiretas ("Participantes") são elegíveis a receber opções de compra de ações ordinárias de nossa emissão ("Opção").

O Comitê de Remuneração poderá criar, periodicamente, Programas de Opção de Compra de Ações ("Programas"), nos quais serão definidos: (i) os termos e as condições de cada outorga de Opções; (ii) as pessoas às quais as Opções serão concedidas (Participantes); (iii) o número, o percentual e a espécie de ações da Companhia que os Participantes terão o direito de subscrever com o exercício da Opção; (iv) os prazos (mínimo e máximo) para o exercício da Opção; (v) o eventual escalonamento das Opções concedidas em lotes sujeitos a prazos mínimos; e (vi) quaisquer restrições às ações recebidas pelo exercício de Opções e disposições sobre penalidades eventualmente aplicáveis, observadas as linhas básicas estabelecidas no Plano.

Em 15 de abril de 2011, o Comitê de Remuneração aprovou as condições e os beneficiários do Primeiro Programa de Opção de Compra de Ações, outorgando opções de compra de 1.133.888 ações ordinárias de emissão da Companhia a seus Participantes.

O preço de exercício fixado é de R$18,48 por ação, sujeito à variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, acrescido de 6% ao ano, com carência para livre negociação após três anos da data de outorga das opções.

As opções serão exercidas por meio da emissão de novas ações e/ou pela alienação de ações em tesouraria detidas pela Companhia, conforme opção a ser tomada pelo Comitê de Remuneração quando do exercício.

Em decorrência do desdobramento de ações da Companhia ocorrido em 13 de junho de 2011, o Comitê de Remuneração, em reunião realizada na mesma data, alterou o número e o preço de exercício das opções, passando a 4.535.552 ações ao preço de exercício de R$4,62 por ação, mantendo-se os beneficiários previamente aprovados, bem como aprovou o Segundo Programa de Opção de Compra de Ações, outorgando 1.457.856 ações ao preço de R$4,62 a três administradores e empregados da Companhia, mantendo-se as mesmas condições descritas no Primeiro Programa.

Em 2 de abril de 2012, o Comitê de Remuneração aprovou a redução de 931.408 opções outorgadas a 2 participantes do Primeiro Programa, bem como aprovou a outorga de 80.992 opções adicionais a 1 participante, nos mesmos termos e condições do Primeiro Programa de Opção de Compra de Ações. Adicionalmente, também aprovou o Terceiro Programa de Opção de Compra de Ações, outorgando 202.480 ações ao preço de R$4,62 a 1 empregado da Companhia, mantendo-se as mesmas condições descritas no Primeiro Programa.

Em 1º de junho de 2012, o Comitê de Remuneração aprovou o cancelamento de 323.968 opções outorgadas a 1 participante do Segundo Programa. Adicionalmente, também aprovou o Quarto Programa de Opção de Compra de Ações, outorgando 566.944 ações ao preço de R$4,62 a 1 administrador e a 1 empregado da Companhia, mantendo-se as mesmas condições descritas no Primeiro Programa.

Em 31 de agosto de 2012, o Comitê de Remuneração aprovou o cancelamento de 323.968 opções outorgadas a 1 participante do Primeiro Programa. Adicionalmente, também aprovou o Quinto Programa de Opção de Compra de Ações, outorgando 202.480 ações ao preço de R$4,62 a 1 empregado da Companhia, mantendo-se as mesmas condições descritas no Primeiro Programa.

Em 19 de dezembro de 2012, o Comitê de Remuneração aprovou o cancelamento de 1.619.840 opções outorgadas a 1 participante do Primeiro Programa. Adicionalmente, também aprovou o Sexto Programa de Opção de Compra de Ações, outorgando 1.781.824 ações ao preço de R$4,62 a 1 empregado da Companhia, mantendo-se as mesmas condições descritas no Primeiro Programa.

Em 11 de abril de 2013, o Comitê de Remuneração aprovou o cancelamento de 404.960 opções outorgadas a 1 participante do Quarto Programa. Adicionalmente, também aprovou o Sétimo Programa de Opção de Compra de Ações, outorgando 809.920 opções ao preço de R$4,62 a 2 administradores da Companhia, mantendo-se as mesmas condições descritas no Primeiro Programa.

Com a condição de permanecer na Companhia a cada período de 12 meses, durante um período de 3 anos, os Participantes adquirirão, a cada 12 meses, o direito de exercer não mais do que 1/3 das opções. Não há outras condições para exercício das opções.

Quaisquer ações subscritas ou adquiridas pelo participante do programa em virtude do exercício das opções somente poderão ser negociadas, alienadas, cedidas ou transferidas após o prazo de três anos da data de outorga das opções correspondentes a tais ações.

Enquanto não forem exercidas e convertidas em ações, as opções não farão jus a dividendos ou juros sobre o capital próprio, nem terão direito de voto nem outro direito patrimonial ou político na Companhia.

O valor justo para os Planos de opção de compra de ações foi calculado na data de outorga de cada plano e com base no modelo de precificação binomial. Os efeitos foram refletidos nas despesas operacionais, no resultado, e na rubrica “Reservas de lucros”, no patrimônio líquido, como segue:

Data da outorga e programa	No período findo em 30/09/13	Valores a registrar em períodos futuros
15 de abril de 2011 - Primeiro Programa	14.646	238
13 de junho de 2011 - Segundo Programa	5.134	348
2 de abril de 2012 - Terceiro Programa	255	85
1º de junho de 2012 - Quarto Programa	537	81
31 de agosto de 2012 - Quinto Programa	216	125
19 de dezembro de novembro de 2012 - Sexto Programa	2.013	982
11 de abril de 2013 - Sétimo Programa	96	239
Total	22.897	2.098

A movimentação das opções de compra de ações para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013 está apresentada a seguir:

	Primeiro Programa	Segundo Programa	Terceiro Programa	Quarto Programa	Quinto Programa	Sexto Programa	Sétimo Programa
Total de opção de compra de ações	4.535.552	1.457.856	202.480	566.944	202.480	1.781.824	809.920
(+) Outorga de opções adicionais	80.992	-	-	-	-	-	
(-) Opções canceladas	(2.875.216)	(323.968)	-	(404.960)	-	-	-
(=) Saldo atual do número de opções de compra de ações em 30 de setembro de 2013	1.741.328	1.133.888	202.480	161.984	202.480	1.781.824	809.920

Na determinação do valor justo das opções de compra de ações, foram utilizadas as seguintes premissas econômicas:

	Primeiro Programa	Segundo Programa	Terceiro Programa	Quarto Programa	Quinto Programa	Sexto Programa	Sétimo Programa
Data da outorga	15/04/11	13/06/11	02/04/12	01/06/12	31/08/12	19/12/12	11/04/13
Início do prazo de exercício das opções	15/04/12	13/06/12	02/04/13	01/06/13	31/08/13	15/04/13	11/04/14
Término do prazo de exercício das opções	15/04/14	13/06/14	02/04/15	01/06/15	31/08/15	15/04/15	11/04/16
Taxa de juros livre de risco	12,75%	12,75%	12,75%	12,75%	12,75%	12,75%	12,75%
Número de administradores e funcionários elegíveis	4	2	1	2	1	1	1
Preço fixado - R$	4,62	4,62	4,62	4,62	4,62	4,62	4,62
Indexador + 6% ao ano	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA
Número de opções em aberto	1.741.328	1.133.888	202.480	161.984	202.480	1.781.824	809.920
Valor justo da opção na data da outorga - por opção (R$)	4,02 a 4,17	3,94 a 4,12	2,10	2,10	2,10	1,68	0,41
Valor da opção para 2012, corrigido pelo IPCA até 30 de setembro de 2013 (R$)	6,47	6,47	6,47	6,47	6,47	6,47	6,47

g) Participação não controladora

	30/09/13	31/12/12
Saldo no início do período/exercício	(4.450)	20
Participação no resultado do período/exercício	(766)	(570)
Efeito na aquisição de participação não controladora	-	61
Controlada do segmento de “conteúdo de moda” - Luminosidade	-	(3.961)
Saldo no fim do período/exercício	(5.216)	(4.450)

23. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Companhia (BR GAAP)				Consolidado (BR GAAP e IFRS)			
	01/01 a 30/09/13	01/07 a 30/09/13	01/01 a 30/09/12	01/07 a 30/09/12	01/01 a 30/09/13	01/07 a 30/09/13	01/01 a 30/09/12	01/07 a 30/09/12
Venda a atacado - mercado interno	427.070	188.801	160.589	109.769	422.865	186.609	260.661	117.145
Venda a atacado - mercado externo	750	52	157	157	750	52	1.076	222
Venda a varejo - mercado interno	353.354	127.456	181.348	108.217	353.354	127.456	327.421	108.931
Receita de venda de mercadorias	781.174	316.309	342.094	218.143	776.969	314.117	589.158	226.298
Consultoria e licenciamento	1.634	861	682	682	17.020	2.351	22.988	7.116
"Royalties"	11.162	4.667	3.902	3.624	11.219	4.681	45.132	1.128
Receita de prestação de serviços	12.796	5.528	4.584	4.306	28.239	7.032	68.120	8.244
Receita bruta	793.970	321.837	346.678	222.449	805.208	321.149	657.278	234.542
Tributos municipais	(590)	(249)	(118)	(118)	(1.152)	(313)	(1.830)	(259)
Tributos estaduais	(93.131)	(31.562)	(44.599)	(27.385)	(77.948)	(29.455)	(84.226)	(29.200)
Tributos federais	(73.210)	(30.146)	(33.358)	(21.930)	(80.488)	(31.054)	(58.428)	(23.189)
Deduções	(166.931)	(61.957)	(78.075)	(49.433)	(159.588)	(60.822)	(144.484)	(52.648)
Receita operacional líquida	627.039	259.880	268.603	173.016	645.620	260.327	512.794	181.894

24. INFORMAÇÕES SOBRE A NATUREZA DAS DESPESAS

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas com base na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

	Companhia(BR GAAP)				Consolidado (BR GAAP e IFRS)			
	01/01 a 30/09/13	01/07 a 30/09/13	01/01 a 30/09/12	01/07 a 30/09/12	01/01 a 30/09/13	01/07 a 30/09/13	01/01 a 30/09/12	01/07 a 30/09/12
Custo dos estoques	(260.611)	(108.518)	(134.483)	(83.423)	(240.155)	(101.935)	(213.608)	(83.494)
Despesa com pessoal e encargos	(136.594)	(46.900)	(66.844)	(38.845)	(147.048)	(51.675)	(133.430)	(46.585)
Plano de opção de ações (nota explicativa nº 22.f))	(3.103)	(648)	(7.881)	(1.717)	(3.103)	(648)	(7.881)	(1.717)
Despesa com ocupação	(56.853)	(17.551)	(25.954)	(16.386)	(58.658)	(17.577)	(50.509)	(14.649)
Propaganda e publicidade	(22.426)	(8.064)	(9.574)	(5.642)	(26.067)	(9.148)	(23.524)	(10.018)
Comissões sobre venda	(11.425)	(4.261)	(8.829)	(2.289)	(11.594)	(4.303)	(12.524)	(2.732)
Infraestrutura de tecnologia	(5.499)	(1.864)	(4.746)	(2.022)	(5.707)	(1.814)	(5.603)	(1.661)
Logística e distribuição	(40.179)	(16.965)	(9.775)	(7.402)	(41.233)	(17.501)	(17.718)	(8.414)
Serviços contratados diversos	(14.595)	(5.386)	(14.782)	(6.801)	(17.865)	(5.063)	(20.576)	(4.753)
Outras despesas	(28.023)	(10.121)	(17.609)	(9.911)	(29.641)	(10.141)	(24.854)	(7.276)
Total	(579.308)	(220.278)	(300.477)	(174.438)	(581.071)	(219.805)	(510.227)	(181.299)
Classificadas como:								
Custo das mercadorias e dos serviços vendidos	(260.611)	(108.518)	(134.483)	(83.423)	(248.045)	(102.229)	(225.232)	(84.488)
Despesas com vendas	(241.592)	(84.627)	(117.876)	(62.401)	(251.608)	(88.142)	(202.843)	(67.532)
Despesas gerais e administrativas	(77.105)	(27.133)	(48.118)	(28.614)	(81.418)	(29.434)	(82.152)	(29.279)
Total	(579.308)	(220.278)	(300.477)	(174.438)	(581.071)	(219.805)	(510.227)	(181.299)

25. RESULTADO FINANCEIRO

	Companhia (BR GAAP)				Consolidado (BR GAAP e IFRS)			
	01/01 a 30/09/13	01/07 a 30/09/13	01/01 a 30/09/12	01/07 a 30/09/12	01/01 a 30/09/13	01/07 a 30/09/13	01/01 a 30/09/12	01/07 a 30/0912
Despesas financeiras:								
Despesas e tarifas bancárias	7.525	3.391	2.086	958	7.569	3.407	6.394	946
Juros passivos	43.307	16.425	28.256	10.171	44.952	17.553	30.530	9.610
Outras despesas	3.885	1.582	2.535	1.824	3.943	1.598	4.671	1.782
Total	54.717	21.398	32.877	12.953	56.464	22.558	41.595	12.338
Receitas financeiras:								
Rendimento de aplicação financeira	(535)	(193)	(5.539)	(603)	(535)	(193)	(5.080)	(9)
Juros ativos	(1.876)	(704)	(1.013)	(624)	(1.886)	(710)	(1.666)	(633)
Juros com empréstimos a partes relacionadas (nota explicativa nº 12)	(1.756)	(673)	(1.566)	(610)	(935)	(388)	(867)	(309)
Descontos obtidos	(800)	(518)	(545)	(294)	(800)	(516)	(640)	(299)
Operações NDF	-	-	-	-	-	-	(698)	-
Outras receitas	(37)	(1)	(2.028)	(22)	(120)	(1)	(6.695)	(31)
Total	(5.004)	(2.089)	(10.691)	(2.153)	(4.276)	(1.808)	(15.646)	(1.281)

26. ARRENDAMENTO OPERACIONAL - LOJAS

Em 30 de setembro de 2013, a Companhia possuía 171 contratos de locação de suas lojas firmados com terceiros (172 contratos em 31 de dezembro 2012) e 1 contrato de locação da sede firmado em 30 de setembro de 2013, conforme nota explicativa nº 14, os quais a Administração analisou e concluiu que se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional. Os contratos de locação das lojas, em sua maioria, preveem uma despesa de aluguel variável, incidente sobre as vendas, ou um valor mínimo atualizado anualmente por índices representativos da inflação, com prazos de validade de cinco anos, sujeitos à renovação. As áreas de Logística e Administrativa da Companhia são mantidas em sede própria.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, as despesas de aluguel totalizaram R$29.433 (R$12.265 em 30 de setembro de 2012) na Companhia e R$31.318 (R$29.442 em 30 de setembro de 2012) no Consolidado. O saldo da rubrica “Arrendamento operacional - lojas”, em 30 de setembro de 2013, é de R$3.504 (R$7.566 em 31 de dezembro de 2012) na Companhia e R$3.544 (R$7.644 em 31 de dezembro de 2012) no Consolidado.

Os compromissos futuros (consolidados) oriundos desses contratos, a valores de 30 de setembro de 2013, totalizam um montante mínimo de R$190.809, assim distribuídos:

Ano	Valor
2013	14.902
2014	45.662
2015	40.240
2016	31.731
2017 a 2028	58.274
Total	190.809

27. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

Em 30 de setembro de 2013, as controladas da Companhia possuíam riscos de natureza tributária, cível e trabalhista, cuja possibilidade de desfecho foi considerada desfavorável pela Administração, amparada por seus assessores jurídicos externos, sendo:

	Controladora (BR GAAP)				
	31/12/12	Adições	Baixas	Incorporação Roots e Bintang	30/09/13
Trabalhistas (a)	15.344	786	(495)	188	15.823
Cíveis	227	192	(46)	-	373
Tributários (b)	23.596	277	(197)	-	23.676
Total	39.167	1.255	(738)	188	39.872

	Consolidado (BR GAAP e IFRS)			
	31/12/12	Adições	Baixas	30/09/13
Trabalhistas (a)	18.792	851	(512)	19.131
Cíveis	300	227	(48)	479
Tributários (b)	22.379	277	(1.361)	21.295
Total	41.471	1.355	(1.921)	40.905

(a) A Companhia e suas controladas são partes passivas de reclamações trabalhistas movidas por ex-funcionários e terceiros, cujos pedidos, em sua maioria, se constituem em pagamentos de verbas rescisórias, adicionais salariais, horas extras e verbas devidas em razão da responsabilidade subsidiária. A provisão também envolve valores relacionados ao recolhimento previdenciário de INSS e ao IRRF.

(b) A provisão para riscos tributários é substancialmente representada por riscos fiscais anteriormente provisionados pela CDM, que estão relacionados a discussões sobre ICMS, interpretações da legislação relacionadas à dedutibilidade de certas despesas e tributação de certas receitas para cálculo do IRPJ e da CSLL e aproveitamento de créditos para cálculo de PIS e COFINS.

Processos possíveis

A Administração da Companhia e de suas controladas não considerou necessária a constituição de provisão para eventual perda sobre os processos judiciais em andamento no montante aproximado de R$27.995 na controladora e R$29.743 no consolidado (R$14.919 na controladora e R$16.739 no consolidado em 31 de dezembro de 2012), para os quais, na avaliação dos seus assessores jurídicos, a probabilidade de perda é possível, sendo:

	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	30/09/13	31/12/12	30/09/13	31/12/12
Trabalhistas	6.442	3.181	6.796	3.711
Cíveis (a)	2.364	1.328	2.372	1.329
Tributários (b)	19.189	10.410	20.575	11.699
Total	27.995	14.919	29.743	16.739

(a) A Companhia é parte de processos relacionados a pedidos de indenização por quebra de cláusulas contratuais, movidos por lojistas multimarcas.

(b) Os principais processos tributários são relacionados a autos de infração para cobrança de ICMS e de PIS e COFINS.

Adicionalmente, a Companhia é parte envolvida no processo movido pelo Município de São Paulo, referente à licença para funcionamento do imóvel onde se localiza a sede da Companhia. Em julho de 2010, a Companhia teve seu mandado de segurança denegado em 1ª instância, interpondo recurso de apelação, que foi recebido no efeito suspensivo e devolutivo, cuja antecipação de tutela restou concedida em outubro de 2010.

Em fevereiro de 2013, a apelação foi julgada procedente no mérito, concedendo a segurança. A Companhia atualmente aguarda julgamento dos embargos de declaração interpostos pela municipalidade.

Depósitos judiciais

	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	30/09/13	31/12/12	30/09/13	31/12/12
Trabalhistas	1.003	668	1.056	703
Cíveis	566	525	578	525
Tributários	1.256	1.256	1.256	1.256
Total	2.825	2.449	2.890	2.484

28. RESULTADO POR AÇÃO

Conforme mencionado na nota explicativa nº 22, o capital social da Companhia é constituído de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. De acordo com o pronunciamento técnico CPC 41/IAS 33 - Lucro por Ação, a tabela a seguir reconcilia o lucro líquido do trimestre e do período de nove meses findos em 30 de setembro de 2013 e de 2012 com os valores usados para calcular o lucro líquido por ação básico e diluído, total e de operações continuadas.

	01/01/13 a 30/09/13		01/01/12 a 30/09/12	
	Básico	Diluído	Básico	Diluído
Numerador básico e diluído:				
Lucro ou prejuízo do período atribuível aos acionistas da Companhia utilizado na apuração do lucro básico e diluído total por ação	11.906	11.906	(48.187)	(48.187)
Média ponderada de ações preferenciais em circulação (em milhares) utilizadas na apuração do lucro básico por ação	94.897	94.897	93.465	93.465
Ações consideradas como emitidas sem nenhuma contrapartida relacionadas a plano de opções de executivos	-	2.681	-	2.392
Média ponderada de ações preferenciais em circulação (em milhares) utilizadas na apuração do lucro diluído por ação	94.897	97.577	93.465	95.857
Lucro ou prejuízo por ação - básico e diluído - R$	0,12546	0,12202	(0,51556)	(0,50270)

	01/07/13 a 30/09/13		01/07/12 a 30/09/12	
	Básico	Diluído	Básico	Diluído
Numerador básico e diluído:				
Lucro ou prejuízo do período atribuível aos acionistas da Companhia utilizado na apuração do lucro básico e diluído total por ação	21.111	21.111	(14.038)	(14.038)
Média ponderada de ações preferenciais em circulação (em milhares) utilizadas na apuração do lucro básico por ação	94.897	94.897	93.465	93.465
Ações consideradas como emitidas sem nenhuma contrapartida relacionadas a plano de opções de executivos	-	2.681	-	2.392
Média ponderada de ações preferenciais em circulação (em milhares) utilizadas na apuração do lucro diluído por ação	94.897	97.577	93.465	95.857
Lucro ou prejuízo por ação - básico e diluído - R$	0,22246	0,21635	(0,15020)	(0,14645)

29. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia e de suas controladas foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, considerável julgamento da Administração foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderiam ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de metodologias de mercado pode produzir efeitos diferentes nos valores de realização estimados.

a) Gestão do risco de capital

Os objetivos da Companhia, ao administrar seu capital, são os de assegurar a continuidade das operações para oferecer retorno aos acionistas, além de manter uma estrutura de capital adequada para minimizar os custos a ela associados.

A estrutura de capital da Companhia consiste em saldos de caixa e equivalentes de caixa (nota explicativa nº 7), empréstimos e financiamentos (nota explicativa nº 17) e patrimônio líquido (nota explicativa nº 22).

Periodicamente, a Administração revisa a estrutura de capital e sua habilidade de liquidar os seus passivos, bem como monitora tempestivamente o prazo médio de contas a receber, fornecedores e estoques, tomando as ações necessárias para mantê-los em níveis considerados adequados para a gestão financeira.

b) Práticas contábeis significativas

Os detalhes das principais práticas contábeis e métodos adotados, incluindo o critério para reconhecimento e bases de mensuração de apropriação das receitas e despesas para cada uma das classes de ativos e passivos financeiros, além do patrimônio líquido, estão descritos na nota explicativa nº 3.

c) Categorias de instrumentos financeiros

	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	30/09/13	31/12/12	30/09/13	31/12/12
	Valor contábil	Valor contábil	Valor contábil	Valor contábil
Empréstimos e recebíveis:				
Caixa e equivalentes de caixa	51.401	59.783	52.218	59.714
Contas a receber de clientes	126.811	164.163	128.471	167.580
Total	178.212	223.946	180.689	227.294
Outros passivos financeiros:				
Empréstimos e financiamentos	426.267	373.347	429.012	375.042
Fornecedores	46.199	38.551	49.839	40.957
Contas a pagar:				
Retenção de preço de aquisição - Luminosidade	943	2.543	943	2.543
Aquisição na participação da A.H. Confecções	2.438	3.020	2.438	3.020
Aquisição da Bobstore	25.903	29.569	25.903	29.569
Parcelamento de impostos	12.107	12.707	19.782	20.415
Total	513.857	459.737	527.917	471.546

A Companhia apresenta prazo médio de recebimento de 74 dias (93 dias em 31 de dezembro de 2012) para vendas no atacado e 16 dias (75 dias em 31 de dezembro de 2012) para vendas no varejo e prazo médio de pagamento de 54 dias. A Administração é de opinião de que os instrumentos financeiros, que estão reconhecidos nas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, pelos seus valores contábeis, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado na data de encerramento de cada período de relatório.

O saldo da rubrica “Empréstimos e financiamentos” é atualizado monetariamente com base em taxas contratuais (nota explicativa nº 17) e juros variáveis em virtude das condições de mercado; portanto, o saldo devedor registrado na data de encerramento de cada período de relatório está próximo do valor de mercado.

Contudo, tendo em vista que não há mercado ativo para esses instrumentos, as diferenças poderiam ocorrer se tais valores fossem liquidados antecipadamente.

d) Riscos financeiros

As atividades da Companhia e de suas controladas estão expostas a alguns riscos financeiros, tais como risco de mercado (juros e câmbio), risco de crédito, risco de liquidez e risco limitado ao valor do prêmio pago do derivativo que visa proteger a exposição de variação de preço da moeda.

A gestão de risco é realizada pela Administração da Companhia segundo as políticas aprovadas pela Diretoria. A área de Tesouraria da Companhia identifica, avalia e protege contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais da Companhia.

e) Gestão do risco de taxa de juros

A Companhia e suas controladas estão expostas a riscos normais de mercado em decorrência de mudanças nas taxas de juros sobre os empréstimos tomados.

Análise de sensibilidade da taxa de juros

A análise de sensibilidade foi determinada com base na exposição às taxas de juros dos ativos e passivos com taxas pós-fixadas e foi preparada assumindo que o valor do ativo e do passivo em aberto na data de encerramento de cada período de relatório esteve em aberto durante todo o exercício. Uma redução ou um aumento de 3% é utilizado para apresentar internamente os riscos de taxa de juros ao pessoal-chave da Administração e corresponde à avaliação da Administração das possíveis mudanças nas taxas de juros.

Se as taxas de juros fossem 3% mais baixas/altas e todas as outras variáveis se mantivessem constantes, considerando que a Companhia apresenta uma posição de caixa líquido (aplicações financeiras em relação aos empréstimos tomados), o resultado do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013 diminuiria/aumentaria em R$8.647 (R$10.084 em 31 de dezembro de 2012).

f) Gestão do risco de taxa de câmbio

As receitas da Companhia e de suas controladas são em reais; o risco cambial decorre de eventuais operações comerciais, geradas, principalmente, pela importação de mercadorias em dólar norte-americano (US$). Para minimizar sua exposição cambial e das empresas controladas e controlada em conjunto, a Companhia faz o acompanhamento diário de sua condição.

Uma vez definida uma importação relevante, são tomados por base o nível de preço de moeda que viabiliza a comercialização das mercadorias no mercado local dentro dos padrões de margem de lucros esperados e os prazos de entrega prováveis; a partir desse fato, define-se o preço de exercício e o vencimento que nortearão a contratação das opções de compra de dólar norte-americano.

g) Gestão de risco de crédito

As operações da Companhia e de suas controladas compreendem o comércio varejista de artigos de vestuário e acessórios. As vendas são suportadas legalmente por pedidos de compra, contratos e outros instrumentos legais que venham a ser necessários. A Companhia adota procedimentos específicos de seletividade e análise da carteira de clientes, visando prevenir perdas por inadimplência.

A Companhia apresenta saldo de provisão para créditos de liquidação duvidosa, no montante de R$6.441 na Companhia e de R$7.741 no Consolidado (R$3.999 na Companhia e R$5.318 no Consolidado em 31 de dezembro de 2012), para cobrir os riscos de crédito.

h) Gerenciamento do risco de liquidez

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Em virtude da dinâmica de seus negócios, a Companhia e suas controladas mantêm flexibilidade na captação de recursos, mediante a manutenção de linhas de crédito bancárias, com algumas instituições. A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros contratados:

	Consolidado (BR GAAP e IFRS)			
Operação	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 2 a 5 anos	Total
Fornecedores	49.839	-	-	49.839
Contas a pagar:				
Aquisição na participação da A.H. Confecções	1.016	1.132	290	2.438
Aquisição da ITW	6.657	7.263	11.983	25.903
Aquisição da Luminosidade	943	-	-	943
Parcelamento de impostos	6.601	4.195	8.986	19.782
Empréstimos bancários e de shopping centers	227.745	26.224	175.043	429.012

i) Análise de sensibilidade suplementar sobre instrumentos financeiros, conforme Instrução CVM nº 475/08

A Companhia apresenta a seguir as informações suplementares sobre seus instrumentos financeiros que são requeridas pela Instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, especificamente sobre a análise de sensibilidade complementar à requerida pelas IFRSs e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil.

Na elaboração dessa análise, a Companhia adotou as seguintes premissas:

- Identificação dos riscos de mercado que podem gerar prejuízos materiais à Companhia.
- Definição de um cenário provável do comportamento de risco (cenário I).
- Definição de dois cenários adicionais com deterioração de, pelo menos, 25% e 50% na variação de risco considerada (cenários II e III, respectivamente).
- Apresentação do impacto dos cenários definidos no valor justo dos instrumentos financeiros.

Risco de taxa de juros e câmbio (*)

Operação	Risco	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras sujeitas à variação do CDI	Baixa do CDI	28.995	28.806	28.656
Empréstimos para capital de giro sujeitos à variação do CDI	Alta do CDI	438.062	440.325	442.588
Passivos indexados em US$	Alta do US$	24.330	30.413	36.495

(*) Ativos e passivos com juros e taxas de câmbio recalculados conforme cenários anteriormente estabelecidos.

30. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

A gestão dos negócios da Companhia, nos âmbitos financeiro e operacional, em 30 de setembro de 2013, está definida em dois segmentos operacionais:

- Comercialização de vestuário e acessórios, cujo desempenho operacional é avaliado em uma única unidade de negócio, seja operacional, comercial ou administrativo. Os produtos da Companhia são distribuídos por marcas (Ellus, VR, Richards, Salinas, Mandi, Alexandre Herchcovitch e Bobstore), pelos seguintes canais de distribuição: franquias, lojas multimarcas e próprias e "e-commerce".

- "Conteúdo de moda" - relacionado a marcas estratégicas de "conteúdo de moda", cuja operação inclui a realização do São Paulo Fashion Week - SPFW, do Fashion Rio e outras marcas, como o salão de negócios "Rio a Porter", a revista "Mag!" e o "site" ffw.com.br.

a) Resultados

01/01 a 30/09/13	Comercialização de vestuário	"Conteúdo de moda"	Consolidado
Receita líquida	632.047	13.573	645.620
Custo das mercadorias e dos serviços vendidos	(240.073)	(7.972)	(248.045)
Lucro bruto	391.974	5.601	397.575
Despesas operacionais	(329.911)	(5.895)	(335.806)
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	62.063	(294)	61.769
Resultado financeiro	(51.645)	(1.049)	(52.694)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	10.418	(1.343)	9.075

01/07 a 30/09/13	Comercialização de vestuário	"Conteúdo de moda"	Consolidado
Receita líquida	259.145	1.182	260.327
Custo das mercadorias e dos serviços vendidos	(101.931)	(298)	(102.229)
Lucro bruto	157.214	884	158.098
Despesas operacionais	(109.932)	(1.996)	(111.928)
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	47.282	(1.112)	46.170
Resultado financeiro	(18.359)	(359)	(18.718)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	28.923	(1.471)	27.452

01/01 a 30/09/12	Comercialização de vestuário	"Conteúdo de moda"	Consolidado
Receita líquida	490.205	22.589	512.794
Custo das mercadorias e dos serviços vendidos	(213.223)	(12.009)	(225.232)
Lucro bruto	276.982	10.580	287.562
Despesas operacionais	(288.815)	(7.913)	(296.728)
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	(11.833)	2.667	(9.166)
Resultado financeiro	(25.833)	(1.119)	(26.952)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(37.666)	1.548	(36.118)

01/07 a 30/09/12	Comercialização de vestuário	"Conteúdo de moda"	Consolidado
Receita líquida	178.264	3.630	181.894
Custo das mercadorias e dos serviços vendidos	(83.323)	(1.165)	(84.488)
Lucro bruto	94.941	2.465	97.406
Despesas operacionais	(97.026)	(2.255)	(99.281)
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	(2.085)	210	(1.875)
Resultado financeiro	(10.394)	(334)	(10.728)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(12.479)	(124)	(12.603)

b) Ativos e passivos

	Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	30/09/13	31/12/12
Ativos dos segmentos:		
Comercialização de vestuário	1.056.689	1.007.534
"Conteúdo de moda"	7.858	3.752
Ativos totais consolidados	1.064.547	1.011.286
Passivos dos segmentos:		
Comercialização de vestuário	689.792	658.108
"Conteúdo de moda"	18.569	11.235
Passivos totais consolidados	708.361	669.343

c) Outras informações dos segmentos

	Consolidado (BR GAAP e IFRS)			
	Depreciação e amortização		Adição ao imobilizado e intangível	
	30/09/13	31/12/12	30/09/13	31/12/12
Comercialização de vestuário	13.008	14.634	20.252	41.134
"Conteúdo de moda"	271	353	19	-
Total	13.279	14.987	20.271	41.134

31. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia e suas controladas adotam uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância. As coberturas dos seguros, em valores de 30 de setembro de 2013, são assim demonstradas:

	Limites contratados
Lucros cessantes	15.000
Incêndio - estabelecimentos (lojas, Centro de Distribuição e Matriz)	26.800
Responsabilidade de diretores - "Directors and Officers - D&O"	20.000
Veículos - apenas responsabilidade civil - importância máxima por veículo	300

32. INFORMAÇÕES ADICIONAIS ÀS DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

A Administração da Companhia define como "caixa e equivalentes de caixa" valores mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo e não para investimento ou outros fins. As aplicações financeiras possuem características de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e não estão sujeitas a risco de mudança significativa de valor.

Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, os saldos que compõem essa rubrica estão representados conforme a nota explicativa nº 7.

33. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em reunião de Conselho de Administração realizada em 10 de outubro de 2013, foi deliberada e aprovada a subscrição pela Companhia de 7.500.000 novas ações de emissão da "joint venture" Tommy Hilfiger, sendo 3.750.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal e 3.750.000 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal, e a respectiva integralização do valor total de R$7.500.

34. AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Na Reunião do Conselho de Administração realizada em 14 de novembro de 2013 foi autorizada a conclusão das presentes informações contábeis intermediárias da Companhia, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, as quais contemplam os eventos subsequentes ocorridos após 30 de setembro de 2013, estando aprovadas para divulgação.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Inbrands S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Inbrands S.A. (“Companhia”), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (“DVA”), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRS”), que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente, e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores do balanço patrimonial da Controladora e do Consolidado correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por nós, cujo relatório datado de 28 de março de 2013 conteve parágrafo de ênfase em virtude do não atendimento aos indicadores mínimos de garantia previstos no contrato de emissão de debêntures e, portanto, gerando incertezas na capacidade de liquidez da Companhia para 2013, considerando-se o risco de exigência do vencimento antecipado das debêntures. Conforme mencionado na nota explicativa nº 17, em Assembleia Geral de Debenturistas,

realizada em 26 de julho de 2013, foi deliberada e aprovada a não declaração do vencimento antecipado das debêntures, bem como a alteração dos limites dos índices financeiros a serem apurados a partir do terceiro trimestre de 2013, e, conforme descrito na nota explicativa nº 17, em 30 de setembro de 2013 a Companhia estava adimplente em relação às cláusulas restritivas; dessa forma, a referida ênfase não é mais aplicável a partir do trimestre findo em 30 de junho de 2013. Nossa conclusão não está ressalvada sobre esse assunto.

São Paulo, 14 de novembro de 2013
DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Eduardo Franco Tenório
Contador
CRC nº 1 SP 216175/O-7